MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ - REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Resolução de Criação: nº 40 de 14 e dezembro de 2020 /CONSUP

Campo Largo
2020

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Reitor
Odacir Antônio Zanatta

Pró-Reitor de Ensino
Amarildo Pinheiro Magalhães

Diretora de Ensino Superior
Karina Mello Bonilaure

Coordenadora de Cursos de Tecnologia e Bacharelados
Claudia Dell'AgnoloPetry

Direção Geral do Campus
João Cláudio Madureira

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus
Luciane Schulz Fonseca

Coordenador de Curso
Alexandre Hideo Sassaki

Núcleo Docente Estruturante

(será designado no início das atividades do curso)

Comissão de Estruturação de Curso

Portaria da Direção-Geral do Campus nº 65/2019

Luciane Schulz Fonseca

Alexandre Hideo Sassaki

Angélica Aparecida Antonechen Colombo

Claudio Kleina

Edney Melo Neves

Elisete Poncio Aires

Estanislau Velasco Júnior

Fábio Lucas da Cruz

Felipe Pinho de Oliveira

Flávia Manuela de Almeida Ksiaszczyk

Jefferson Adriano de Souza

João do Carmo Lopes Gonçalves

Joelson Juk

José Guterres Carminatti

Lívia Maria dos Santos

Natan Gonçalves Fraga

Raquel Zanetti Sioma

Samuel Carlos Wiedemann

Sandro Marcos Castro de Araújo

Selma Aguiar Jagher

Wellington Meira Dancini dos Santos

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO 7
1.1 IDENTIFICAÇÃO 7
1.1.1 Denominação do Curso 7
1.1.2 Área do Conhecimento/Eixo Tecnológico 7
1.1.3 Modalidade 7
1.1.4 Grau 7
1.1.5 Regime Letivo (Periodicidade) 7
1.1.6 Turno principal do curso 7
1.1.7 Horário de oferta do curso 7
1.1.8 Prazo de Integralização Curricular 7
1.1.9 Carga Horária total do Curso 8
1.1.10 Vagas totais (anual) 8
1.1.11 Escolaridade mínima exigida 8
1.1.12 Coordenador 8
1.1.13 Endereço de Oferta 8
1.2 CONTEXTO HISTÓRICO DO PROJETO NO IFPR 9
1.2.1 O Instituto Federal do Paraná 9
1.2.2 O Campus Campo Largo 10
1.2.3 O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais 12
1.2.4 Missão, Visão e Valores 12
1.3 O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO 13
1.3.1 Integração do Projeto ao PDI, PPI e PPP 13
1.3.2 Fundamentos Legais e Normativos da Área 15
1.3.3 Integração do Projeto com o SINAES 15
2. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS 17
2.1 JUSTIFICATIVA 17
2.2 OBJETIVOS 23
2.2.1 Objetivo Geral 23

2.2.2 Objetivos Específicos 23
2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E PATRIMONIAL 24
2.3.1 A Responsabilidade Social do Curso 25
2.3.2 Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano 25
2.3.3 Memória, Patrimônio Artístico e Cultural 27
2.3.4 Comunicação e Relações com a Comunidade 28
2.4 CONCEPÇÃO DO CURSO 30
2.5. PERFIL DO EGRESSO 32
2.5.1 Áreas de Atuação do Egresso 32
2.5.2 Acompanhamento de Egressos 32
2.5.3 Registro Profissional 33
3. METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS **34**
3.1. RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO 34
3.2 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 36
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR **38**
4.1. DO PROJETO INTEGRADOR 39
4.2 ESTRUTURA CURRICULAR 41
4.2.1 Representação Gráfica do Processo Formativo 42
4.2.2 Matriz Curricular 43
4.2.3 Componentes Optativos 44
4.2.4 Componentes Eletivos 44
4.3 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS 46
4.4 AVALIAÇÃO 80
4.4.1 Avaliação da Aprendizagem 80
4.4.2 Plano de Avaliação Institucional 82
4.4.3 Avaliação do Curso 85
4.4.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso 85
4.5. ESTÁGIO 85
4.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 86
4.7 INTEGRAÇÃO COM AS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS, CIVIS E PARTICULARES 87
5. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES **88**
5.1 FORMAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA 88

5.1.1 Programas de Pesquisa, Extensão, Inovação, Inclusão Social, Monitoria e Bolsa-Atleta 88
5.1.2 Aproveitamento de Estudos Anteriores 91
5.1.3 Certificação de Conhecimentos Anteriores 91
5.1.4 Expedição de Diplomas e Certificados 92
5.1.5 Acessibilidade 92
5.1.6 Educação Inclusiva 93
5.1.7 Mobilidade Estudantil e Internacionalização 96
6. CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO 98
6.1 CORPO DOCENTE 98
6.1.1 Atribuições do Coordenador 98
6.1.2 Experiência do Coordenador 98
6.1.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE) 99
6.1.4 Relação do Corpo Docente 99
6.1.5 Colegiado de Curso 102
6.1.6 Políticas de Capacitação do Corpo Docente 103
6.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO 103
6.2.1 Políticas de Capacitação do Corpo Técnico Administrativo em Educação 106
6.3 INSTRUMENTOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA 106
6.3.1 Funcionamento dos Colegiados de Gestão 106
6.3.2 Representatividade da Comunidade Acadêmica 107
6.3.3 Participação da Sociedade Civil na Gestão do Curso 108
7. INFRAESTRUTURA 109
7.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS 109
7.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL 110
7.3 ÁREAS DE ESTUDO ESPECÍFICO 112
7.4 ÁREAS DE ESPORTE E VIVÊNCIA 112
7.5 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE 113
7.6 ÁREAS DE APOIO 113
7.7 BIBLIOTECA 113
8. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 115
8.1 EXPANSÃO DO QUADRO DOCENTE 117
8.2 PROJEÇÃO DE AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO 117
REFERÊNCIAS 118

APÊNDICES **120**

APÊNDICE A - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS 120

ANEXOS **123**

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

1.1.1 Denominação do Curso

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

1.1.2 Área do Conhecimento/Eixo Tecnológico

60200006 - Gestão e Negócios

1.1.3 Modalidade

Presencial

1.1.4 Grau

Superior de Tecnologia

1.1.5 Regime Letivo (Periodicidade)

Semestral

1.1.6 Turno principal do curso

Noturno (aulas de segunda a quinta-feira)

1.1.7 Horário de oferta do curso

18 horas e 30min às 22h e 40min (aulas de 60 minutos)

1.1.8 Prazo de Integralização Curricular

Prazo mínimo: 2 anos e 6 meses

Prazo máximo: 4 anos (artigo 113 da Resolução nº 55/11 do IFPR/CONSUP)

1.1.9 Carga Horária total do Curso

1.680 horas de componentes curriculares e 80 horas de atividades complementares, totalizando 1.760 horas.

1.1.10 Vagas totais (anual)

40 vagas

1.1.11 Escolaridade mínima exigida

Ensino Médio Completo

1.1.12 Coordenador

Nome: Alexandre Hideo Sassaki

Titulação Máxima: Doutorado

Regime de Trabalho: DE

1.1.13 Endereço de Oferta

Campus: Campo Largo

Rua e número: Rua Engenheiro Tourinho, nº 829

Bairro: Vila Solene

Cidade: Campo Largo

UF: Paraná

CEP: 83607-140

1.2 CONTEXTO HISTÓRICO DO PROJETO NO IFPR

1.2.1 O Instituto Federal do Paraná

Em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei Federal nº 11.892, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e, paralelamente, foram criados os Institutos Federais. Além dos Institutos Federais, a Rede é composta pela Universidade Tecnológica Federal (UTFPR), o CEFET/RJ e CEFET/MG, as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II.

Com a promulgação da Lei, a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná foi transformada em Instituto Federal do Paraná (IFPR). O IFPR é um dos 38 Institutos distribuídos por todos os estados da federação. É uma Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Diante da característica *multicampi*, o IFPR conta hoje com 26 *campi,* 6 *campi* avançados, instalados em 27 Municípios do Estado do Paraná, e um Centro de Referência. Seus *campi* ofertam: educação profissional de nível médio (prioritariamente cursos integrados); cursos de formação inicial e continuada (FIC); cursos superiores de tecnologia; cursos de licenciatura, bacharelados e engenharia, cursos de pós-graduação (*lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e *stricto sensu* de mestrado).

De acordo com os dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, v.2, ano-base 2017) o Instituto Federal do Paraná apresenta o seguinte histórico de cursos na modalidade presencial: total de 256 cursos presenciais, sendo 72 de Qualificação profissional (FIC), 126 Técnicos (68 Ensino Médio Integrado, 04 Concomitante; 51 Subsequentes e 03 Proeja), 14 de Tecnologia, 12 de Bacharelado, 17 Licenciaturas, 11 de Especialização *Lato Sensu*, 02 Mestrados e 01 Mestrado profissional que totalizaram 19.348 matrículas.

No que se refere à Educação a Distância foram 106 cursos, sendo 104 Técnicos, 01 de Tecnologia e 01 Especialização *Lato Sensu,* que totalizaram 25.011 matrículas. Das vagas ofertadas (presencial e EaD)80% (oitenta por cento) são de

inclusão, assim distribuídas: 60% para estudantes provenientes de escola pública; 10% para negros; 5% para indígenas e 5% para pessoas com deficiência.

Atualmente, de acordo com o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, estão matriculados no IFPR, 29.166 estudantes, sendo 18.083 na modalidade presencial e 11.083, em EAD.

1.2.2 O Campus Campo Largo

O *Campus* Campo Largo compõe uma das 661 (seiscentas e sessenta e uma) unidades dos Institutos Federais, sendo resultado da 3ª fase de expansão da Rede Federal. Inicialmente era denominado Núcleo Avançado de Curitiba e foi inaugurado oficialmente em 05/12/2012, em solenidade coletiva em Brasília, que envolveu mais 30 (trinta) unidades de todo o país.

As atividades do Núcleo Avançado tiveram início em 24/05/2010, em parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Largo, utilizando as dependências da Escola Municipal Reino da Loucinha, abrigando os três primeiros Cursos Técnicos Subsequentes – Agroecologia, Eletrotécnica e Mecânica, no período noturno, respondendo a uma demanda de qualificação profissional da região.

A Lei Municipal nº 2.187, de 13/05/2010, autorizou a doação pelo Poder Executivo de duas áreas urbanas, de aproximadamente trinta e quatro mil metros quadrados, da antiga Cerâmica Iguassu, para a instalação da sede própria do IFPR *Campus* Campo Largo, constando na referida área uma edificação reformada de aproximadamente mil metros quadrados e outros sete mil metros quadrados de edificações passíveis de adaptação e/ou reformas, onde se instalou, definitivamente, em 26/09/2011.

A partir de 2012, sob um ritmo intenso de planejamento e expansão, o *Campus* vem crescendo e ampliando suas atividades. Foram reformadas em 2013 duas grandes áreas com um Bloco de 06 (seis) Salas de Aula e o Complexo de Laboratórios de Eletromecânica, possibilitando o início dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio a partir de 2014 (Eletromecânica) e 2016 (Automação Industrial), além da ampliação da oferta dos cursos Subsequentes no período diurno (Eletrotécnica e Mecânica) e a oferta de novos cursos Subsequentes noturnos: Cerâmica (2013) e

Administração (2016). Em 2016 foi inaugurado o Bloco Administrativo, que viabilizou a ocupação de novos espaços, como: ampla biblioteca, setor administrativo e de gestão do ensino, salas de professores, sala dos coordenadores, sala de atendimento aos estudantes e duas salas de aulas. Isso possibilitou uma readequação e um acréscimo no número de laboratórios no antigo espaço ocupado pelos setores administrativo e ensino.

Em 2017, iniciou-se a reforma do espaço multiuso, com vistas a atender, provisoriamente, as necessidades da prática desportiva, além de atividades culturais e acadêmicas, sendo entregue à comunidade em maio de 2018. No mesmo ambiente, ainda foi reformado um amplo espaço para o estacionamento dos veículos dos servidores.

No início de 2018, começou a reforma de mais um barracão, com a finalidade de abrigar o novo Bloco Didático, com 14 (catorze) novas salas de aula, entregue à comunidade acadêmica no início de 2019. Ainda, em 2018, segundo semestre, o Campus passou a ofertar a primeira turma do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, bem como, a primeira turma de Pós-Graduação (processo seletivo em 2018 e início das aulas em 2019) na área de gestão e negócios (Gestão Empresarial).

Com a entrega do novo Bloco Didático em 2019,passou-se a ofertar o Curso Técnico em Administração que articula a Educação Profissional e Técnica com a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EPT/EJA), e, em 2020, disponibilizou-se à comunidade o Curso Técnico em Mecânica integrado ao Ensino Médio, o Curso Superior de Engenharia Elétrica e o Curso Superior de Licenciatura em Matemática.

Paralelamente à ampliação e melhoria da infraestrutura, o *Campus* teve seu principal investimento ao longo dos últimos sete anos: o contínuo ingresso de servidores/as altamente qualificados/as, contando, atualmente com 60 Docentes (57efetivos e 03substitutos) das mais diversas áreas do conhecimento e 33profissionais Técnicos Administrativos em Educação, responsáveis por atividades educacionais e administrativas, fazendo da instituição uma referência na qualidade do ensino público.

Em sintonia com a comunidade, o *Campus* vem oferecendo uma educação de alto nível, desenvolvendo programas e projetos de pesquisa e extensão que vão ao encontro das necessidades de fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e

culturais locais, tendo como missão promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.

1.2.3 O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

Considerando: o número significativo de interessados de Campo Largo e Região, em todos os cursos ofertados no Campus na área de Gestão e Negócios; o corpo docente disponível; infraestrutura (laboratórios e acervo bibliográfico); a obrigação legal dos Institutos Federais, expressamente definida na Lei nº 11.892/2008, de garantir a oferta de cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores de economia; a Direção-Geral do Campus publicou a Portaria nº 65 de 23 de abril de 2019 para construção da Proposta de Abertura de Curso e, na sequência, do Projeto Pedagógico de Curso.

O curso será mantido mediante a descentralização de recursos financeiros da SETEC/MEC para o IFPR/Reitoria que, na sequência, repassará ao Campus Campo Largo.

1.2.4 Missão, Visão e Valores

O Projeto do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais está articulado com a Missão do IFPR de “promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade”, assim como a visão da instituição de “ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social”. Ainda, o projeto buscou inserir os valores consolidados pelo IFPR, a saber: pessoas; visão sistêmica; educação de qualidade e excelência; eficiência e eficácia; ética; sustentabilidade; qualidade de vida; diversidade humana e cultural; inclusão social; empreendedorismo e inovação; respeito às características regionais; democracia e transparência.

1.3 O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

1.3.1 Integração do Projeto ao PDI, PPI e PPP

A oferta deste curso vai ao encontro da Lei de criação dos Institutos Federais, que estabelece no seu artigo 7º, inciso VI,alínea‘a’, a competência dos Institutos Federais de ministrar cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores de economia.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) elaborado coletivamente pelo Campus (2018), consta expressamente no item 1.2.2, que trata das Metas do Ensino Médio Superior, a implantação de um Curso Superior no Eixo Gestão e Negócios, conforme segue:

1.2.2 Metas do Ensino Superior

A meta é implantar no ano de 2020 uma Engenharia correspondente ao Eixo Controle e Processos Industriais, bem como, uma **Licenciatura em Matemática**. Para o ano de 2022, pretende-se ampliar as vagas dos Cursos Superiores, ofertando um Tecnólogo na área de Gestão e Negócios e outro no eixo de Produção Industrial, em caráter experimental, visando atender as demandas do Setor Cerâmico de Campo Largo.

Ano	Graduação	Eixo – Previsão	Vagas
2020	Engenharia Elétrica	Controle e Processos Industriais	40
2020	Licenciatura em Matemática	Apoio Educacional	40
2021	Tecnólogo em Gestão Empresarial	Gestão e Negócios	40
2022	Tecnólogo (Cerâmica)	Produção Industrial	40

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem como propósito atender as lacunas do mundo do trabalho, em especial, das empresas do município e Região. Sua construção coletiva foi planejada e discutida em várias reuniões. Uma comissão foi nomeada para discussão e elaboração coletiva da PAC (Proposta de Abertura de Curso) e, logo após, do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que também foi amplamente debatido e construído coletivamente.

Além do PDI, o Projeto do Curso tem relação direta com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, onde as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação têmpor fundamento as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e Lei 10.861, de 14

de abril de 2004) e demais normatizações do Ministério da Educação – MEC. A atuação do ensino na Graduação reúne conteúdos de formação básica, profissional e complementar, bem como metodologias específicas capazes de promover o aprimoramento da relação ensino-aprendizagem, focalizando a investigação científica e a multidisciplinaridade, mediante a prática de vivências pedagógicas e estudos de casos, elementos sempre associados a uma prática profissional. Conforme as concepções e diretrizes apresentadas no PDI e a fim de sedimentar os caminhos que levem à construção de práticas pedagógicas contributivas para a formação de homem e de sociedade, na perspectiva autônoma e emancipatória, define-se a política de ensino com as seguintes diretrizes:

> I. Elevação do nível de escolaridade, atendendo o Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Formação Inicial e Continuada;
> II. Verticalização do ensino;
> III. Articulação entre teoria e prática;
> IV. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
> V. Garantia da política de acessibilidade e inclusão social;
> VI. Estabelecimento de política de ingresso, permanência, prevenção e combate à retenção e evasão;
> VII. Ampliação da oferta de vagas nos cursos de licenciatura e tecnólogos;
> VIII. Assegurar a oferta de ensino em seus diferentes níveis e modalidades de acordo com os arranjos produtivos locais.(IFPR/PDI, 2018, p.166)

Os cursos são propostos visando atender à necessidade regional, identificada através de pesquisas e da própria sinalização externalizada pela região atendida. No que concerne aos cursos de graduação, destacam-se:

- Espaço para diálogo periódico por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Coordenações de Curso;

- Planejamento em longo prazo de aquisição de material bibliográfico e equipamentos para aprimoramento dos laboratórios;

-Estabelecimento de parceria para abertura de campos de estágio para atendimento das licenciaturas e bacharelado;

-Instituição dos programas PIBID e Residência Pedagógica para ampliar a relação do Campus e com a rede estadual de escolas públicas;

-Nas licenciaturas priorizar a formação de professores comprometidos com o desenvolvimento da educação e o desenvolvimento local.

Todas as ações buscam integrar o Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, utilizando-se dos diversos recursos disponíveis.

Já o Projeto Político Pedagógico do Campus está em fase de desenvolvimento, mas trará em suas diretrizes a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

1.3.2 Fundamentos Legais e Normativos da Área

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem por fundamento legal: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação; a Lei de criação dos Institutos Federais; o Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia; a Resolução CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia; e o Parecer CNE/CP nº 29/2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico.

1.3.3 Integração do Projeto com o SINAES

As políticas públicas educacionais da educação superior são orientadas pelas diretrizes da Constituição Federal que, no seu artigo 206, estabelece, entre outros, o princípio da ‘garantia de padrão de qualidade’ (inciso VII). Diante dessa previsão constitucional foi criado, em 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação e instituições de educação superior.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais utilizará como referencial para a qualidade da atuação acadêmica e social e o cumprimento de sua missão, as dimensões estabelecidas pelo SINAES, sendo estas:

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

4. A comunicação com a sociedade.

5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

9. Políticas de atendimento aos estudantes.

10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.(BRASIL, 2004).

2. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS

2.1 JUSTIFICATIVA

Os Institutos Federais fazem parte de uma política de expansão e interiorização da Rede Federal, para que regiões distantes dos grandes centros urbanos passem a ser atendidas por meio de um *campus*. Ao instalar-se numa localidade, o Instituto é chamado a conhecer as características regionais, isto é, os arranjos produtivos, sociais e culturais locais, a fim de que estabeleça uma relação entre o local e o global num movimento de interação entre o poder público e a sociedade, intervindo diretamente na realidade local, em especial, na oferta de educação profissional e tecnológica, com qualidade socialmente referenciada.

Diante do desafio de superar o ensino dual, em que há a separação entre o ensino técnico e o ensino científico, os Institutos Federais propõem uma formação humana integral ou *omnilateral*, que contempla o desenvolvimento do trabalhador cidadão, ou seja, uma abordagem que, além dos fundamentos específicos da atuação profissional, possibilita a formação humana e cidadã.

O eixo estruturante dessa formação integral é a conexão entre trabalho, ciência e cultura, dimensões indissociáveis na vida humana. O trabalho, na formação integral, é considerado como princípio educativo, no qual o ser humano está inserido no contexto social, como sujeito capaz de se apropriar e de transformar a realidade. Deste modo, os Institutos Federais têm o compromisso de contribuir com um projeto de nação, realizando uma formação humana integral, que atenda simultaneamente as demandas do mundo do trabalho, bem como, uma formação emancipatória, crítica e criativa, com vistas à diminuição das desigualdades sociais.

Neste contexto, implantou-se em 24 de maio de 2010 o Campus Campo Largo, localizado na Região Metropolitana de Curitiba (Microrregião Curitiba). Embora o município faça limite com a capital do estado, sua localização é estratégica, pois também atende estudantes moradores dos Municípios de Balsa Nova, Araucária, Curitiba e Campo Magro.

Campo Largo possui 130.091 mil habitantes (Censo Demográfico IBGE, 2018 - projetado), é o 15º município mais populoso do estado e possui o 14º melhor produto interno bruto – PIB do Paraná. O Município destaca-se: pelo número de

indústrias cerâmicas (azulejos, pisos e louças) devido à abundância de matéria-prima mineral; pela atividade da indústria moveleira e metal mecânico. Na produção agrícola destacam-se as produções de feijão, batata e cebola e, na fruticultura destacam-se as produções de maçã, uva e pêssego. Quanto às atividades pecuárias predominam: a bovinocultura de leite, a suinocultura, a avicultura, a piscicultura e a apicultura.

Segundo dados do Caderno Estatístico do Município de Campo Largo, disponibilizados pelo IPARDES (2019), as pessoas que se encontram ocupadas no município desenvolvem suas atividades profissionais em alguma das áreas a seguir relacionadas (tabela 1), sendo que apenas **29.057** estão formalmente empregados (tabela 2).

Tabela 1.Pessoas ocupadas por área de atividade econômica em Campo Largo

ATIVIDADES ECONÔMICAS	Nº DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura	4.303
Indústrias extrativas	506
Indústrias de transformação	10.915
Eletricidade e gás	238
Água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação	337
Construção	5.841
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	8.844
Transporte, armazenagem e correio	3.130
Alojamento e alimentação	1.994
Informação e comunicação	703
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	655
Atividades imobiliárias	230
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.386
Atividades administrativas e serviços complementares	2.254
Administração pública, defesa e seguridade social	1.876
Educação	3.130
Saúde humana e serviços sociais	1.967

Artes, cultura, esporte e recreação	339
Outras atividades de serviços	1.271
Serviços domésticos	4.010
Atividades mal especificadas	3.303
TOTAL	57.231

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - Dados da amostra.

Tabela 2. Número de estabelecimentos e respectivos empregos gerados segundo setores e subsetores econômicos do IBGE

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS	EMPREGOS
INDÚSTRIA	438	8.761
Extração de minerais	15	453
Transformação	417	8.164
Produtos minerais não metálicos	61	2.202
Metalúrgica	65	540
Mecânica	24	596
Material elétrico e de comunicações	17	417
Material de transporte	8	551
Madeira e mobiliário	61	562
Papel, papelão, editorial e gráfica	25	815
Borracha, fumo, couros, peles e produtos similares e indústria diversa	8	37
Química, de produtos farmacêuticos, veterinários, de perfumaria, sabões, velas e matérias plásticas	30	491
Têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	22	907
Calçados	-	-
Produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	96	1.046
Serviços industriais de utilidade pública	6	144
CONSTRUÇÃO CIVIL	**162**	**1.092**

COMÉRCIO	**995**	**6.249**
Comércio varejista	886	5.438
Comércio atacadista	109	811
SERVIÇOS	**842**	**12.723**
Instituições de crédito, seguros e de capitalização	20	169
Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, auxiliar de atividade econômica	213	2.983
Transporte e comunicações	197	2.141
Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão	267	1.176
Serviços médicos, odontológicos e veterinários.	94	2.358
Ensino	48	1.019
Administração pública direta e indireta	3	2.877
AGROPECUÁRIA (agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca)	**94**	**232**
ATIVIDADE NÃO ESPECIFICADA CLASSIFICADA	**-**	**-**
TOTAL	**2.531**	**29.057**

Fonte: MTE/RAIS NOTA: Posição em 31 de dezembro. O total das atividades econômicas refere-se à soma dos grandes setores: Indústria; Construção Civil; Comércio; Serviços; Agropecuária; e Atividade não Especificada ou Classificada. (1) INDÚSTRIA: extração de minerais; transformação; serviços industriais utilidade pública. TRANSFORMAÇÃO: minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; elétrico, comunicações; material transporte; madeira, mobiliário; papel, papelão, editorial, gráfica; borracha, fumo, couros, peles, similares, indústria diversa; química, farmacêuticos, veterinários, perfumaria, sabões, velas, matérias plásticas; têxtil, vestuário, artefatos tecidos; calçados, produtos alimentícios, bebidas, álcool etílico.

Desta forma, o *Campus* Campo Largo,buscando atender às demandas locais, desenvolve possibilidades de inserção e qualificação da população da região para o mundo do trabalho por meio da oferta de Cursos de Nível Médio (integrados e subsequentes) e de Nível Superior. São ofertados atualmente à comunidade: Curso Técnico em Mecânica integrado ao Ensino Médio; Curso Técnico em Eletromecânica integrado ao Ensino Médio (em fase de suspensão); Curso Técnico em Automação Industrial integrado ao Ensino Médio; Curso Técnico em Administração (Subsequente e modalidade Proeja); Curso Técnico em Cerâmica; Curso Técnico em Eletrotécnica (em fase de suspensão); Curso Técnico em Mecânica (em fase de suspensão da oferta

diurna); Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia; Curso Superior de Engenharia Elétrica, a Licenciatura em Matemática e Pós-Graduação em Gestão Empresarial.

Considerando as demandas locais, o Campus pretende ofertar em 2021 o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, com vistas a formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento local e regional, garantindo ao estudante a habilitação profissional técnica, articulando a formação integral e humanista. Para isso, define-se como objetivo do curso que o egresso conheça técnicas, processos e tecnologias essenciais à sua inserção no mundo do trabalho, relacione saberes de diferentes Ciências, compreenda o contexto sociocultural e tenha autonomia para pesquisar, produzir conhecimentos e agir sob uma perspectiva crítica, contribuindo com o fortalecimento da cidadania e para o desenvolvimento sustentável.

Ademais, o IFPR/Campus Campo Largo é a única Instituição Pública de ensino que oferta cursos superiores no Município. Com a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, o Campus passará a atender uma demanda do Eixo Gestão e Negócios, de forma presencial e gratuita. A tabela número 4 apresenta as cinco principais Instituições de Ensino que ofertam cursos superiores no Município e não há um curso igual ou correlato na modalidade presencial.

Tabela 3. Matrículas e concluintes na Educação Superior e a distância no Município de Campo Largo, no ano de 2017:

MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUA	MUNICIP	PRIVADA	TOTAL
Educação Superior Presencial					
Matrículas	49	-	-	357	401
Concluintes	-	-	-	87	87
Educação Superior a Distância					
Matrículas	-	-	-	1096	1096
Concluintes	-	-	-	102	102

Fonte: MEC/INEP. apud IPARDES - Caderno Estatístico de Campo Largo – 2019.

Tabela 4: Instituições de Ensino e Cursos Superiores ofertados em Campo Largo

Instituição	Tecnólogos/Engenharias

UNOPAR (EAD)	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tecnólogo em Empreendedorismo; Tecnólogo em Gestão Ambiental; Tecnólogo em Gestão Comercial; Tecnólogo em Gestão de Produção Industrial; Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos; Tecnólogo em Gestão Pública; Tecnólogo em Logística; Tecnólogo em Marketing; **Tecnólogo em Processos Gerenciais**; Tecnólogo em Segurança Pública.
UNICESUMAR (EAD)	Tecnólogo em Agronegócio; Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tecnólogo em Gestão Ambiental; Tecnólogo em Gestão da Qualidade; Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação; Tecnólogo em Gestão de Cooperativas; Tecnólogo em Gestão Pública; Tecnólogo em Logística; Tecnólogo em Marketing; **Tecnólogo em Processos Gerenciais**; Tecnólogo em Sistemas para Internet; Engenharia de Produção; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Engenharia Mecatrônica.
UNIP (EAD)	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tecnólogo em Comércio Exterior; Tecnólogo em Gestão Ambiental; Tecnólogo em Gestão Comercial; Tecnólogo em Gestão Pública; Tecnólogo em Gestão da Qualidade; Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação; Tecnólogo em Gestão do Agronegócio.
CNEC (PRESENCIAL)	Enfermagem, Direito, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Biomedicina; Administração, Pedagogia, Engenharia de Produção; Sistemas de Informação.
FAEL(EAD)	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tecnólogo em Gestão Ambiental; Tecnólogo em Gestão Comercial; Tecnólogo em Gestão da Produção Logística; Tecnólogo em Gestão da Qualidade Logística; Tecnólogo em Gestão de Tecnologia da Informação; Tecnólogo em Gestão de *E-commerce*; Tecnólogo em Gestão de *Marketing;* Tecnólogo em Gestão e Desenvolvimento de Agronegócios; Tecnólogo em Gestão e Organização de Cooperativas; Tecnólogo em Logística; **Tecnólogo em Processos Gerenciais.**

Fonte: Os autores da PAC, maio 2019

Assim, resta demonstrado que o novo curso no Campus contribuirá para o saneamento de lacunas na formação de profissionais para atuação no Eixo Gestão e Negócios em Campo Largo e região, fortalecendo a educação pública socialmente referenciada.

O espaço de formação, composto por salas de aulas, laboratórios, escritório modelo, visitas técnicas, eventos científicos, feiras, desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, possibilitará aos futuros tecnólogos experiências de aprendizagem que integram a teoria e a prática profissional. Dessa

forma, os estudantes poderão vivenciar o trabalho coletivo, solidário e interativo, contribuindo para a qualificação individual e a valorização do trabalho em equipe.

Neste contexto, o Campus se propõe à oferta desse curso, objetivando formar profissionais que atendam à necessidade do mundo do trabalho, contribuindo, substancialmente, para a elevação da qualidade dos serviços prestados à população local e regional.

2.2 OBJETIVOS

2.2.1 Objetivo Geral

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem por objetivo a formação de estudantes que compreendam os saberes essenciais de análise, planejamento, gerenciamento, otimização, gestão e governança de processos organizacionais em entidades privadas e/ou públicas, com elevado grau de responsabilidade social comprometidos com as transformações sociais, políticas e culturais, capazes de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária.

2.2.2 Objetivos Específicos

Qualificar para a formação de um cidadão crítico e participativo, consciente de sua importância na concretização de uma transformação social;

Estimular a formação de profissionais com habilidades técnicas para gestão e melhorias de processos;

Incentivar o desenvolvimento e a capacidade empreendedora;

Desenvolver competências para o gerenciamento de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora;

Incentivar o desenvolvimento de habilidades analíticas e críticas de planejamento e organização de processos e recursos organizacionais;

Propiciar formação ética e cidadã para que se tornem aptos a conhecer e compreender suas competências profissionais;

Estabelecer relações entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia e suas implicações na educação profissional e tecnológica;

Formar cidadãos que empreendam ideias com inovação e criatividade pensando na comunidade em que estão inseridos e agindo globalmente.

2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E PATRIMONIAL

Ao inserir-se numa determinada localidade, os Institutos Federais comprometem-se em contribuir com um projeto de nação mais ampla que se capilariza e chega até diferentes espaços. Este projeto refere-se ao combate às desigualdades e ao desenvolvimento da cidadania. Assim, cada campus em sua região de atuação deve estabelecer relação com o território a fim de que possa conhecer a realidade do seu entorno e planejar ações que façam a diferença para o desenvolvimento social e econômico local.

Neste sentido, para além da formação profissional no sentido estreito de atender as demandas do mercado, cabe aos Institutos Federais o compromisso de construção de conhecimentos articulados com as demandas sociais, por meio de projetos que estreitem a relação entre os campi e os diferentes setores da sociedade. Esse processo respeita e considera as características históricas, sociais e culturais territoriais tornando mais assertiva a ação na articulação entre as necessidades locais e as nacionais.

Enquanto instituição de ensino, os Institutos Federais exercem papel fundamental na produção e democratização do conhecimento, que por sua natureza, induz ao processo de emancipação das pessoas facilitando o processo de desenvolvimento social mais amplo. Ao estudante deve ser promovida uma formação que possibilite participar ativamente da sociedade, interagindo com a realidade, de forma crítica e criativa.

Dessa forma, a responsabilidade social dos Institutos Federais implica conhecimento da região em que se estabelecem a fim de que atendam às necessidades da sociedade dentro da concepção e dos princípios institucionais que configuram esta instituição que pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida e a diminuição das desigualdades sociais, por meio de um desenvolvimento sustentável. Essa responsabilidade está associada, portanto, à articulação com os

arranjos produtivos, sociais e culturais locais a fim de que o desenvolvimento local abranja aspectos econômicos e sociais.

2.3.1 A Responsabilidade Social do Curso

A responsabilidade social inclui também os processos de inclusão. Os Institutos Federais atendem a Lei 12.711 de 2012, conhecida como Lei de Cotas. Dessa forma, adota-se uma ação afirmativa por meio da reserva de cotas com critérios que englobam teor social, econômico e racial em prol de grupos que estão em desvantagem na sociedade para concorrer a uma vaga em instituições federais. Após o ingresso na instituição, há a política de Assistência Estudantil que visa à permanência dos estudantes nos cursos por meio dos seguintes programas: PACE (Programa de Assistência Complementar ao Estudante para suprir despesas com alimentação, moradia, transporte e aquisição de material escolar); PBIS(Programa de Bolsas de Inclusão Social), Monitoria e PEA (Programa Estudante Atleta). Também há o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) que tem por finalidade mediar o processo de inclusão de pessoas com necessidades específicas e do público-alvo da Educação Especial.

A instituição também busca contribuir para a inclusão social por meio da oferta do componente curricular optativo Libras (Língua Brasileira de Sinais) e do trabalho com diferentes temáticas, entre as quais as desigualdades sociais e econômicas, os Direitos Humanos, a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Tais temáticas podem ser trabalhadas por meio de projetos interdisciplinares, debates, exposições, mostra de filmes,campanhas, prestação de serviços sociais, desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão ou inovação, entre outros.

2.3.2 Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano

O IFPR estabelece objetivos estratégicos que são macroações que impulsionam e dão rumo para a instituição. Eles se desenham sobre a atividade-fim do Instituto. No que se refere ao Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano, visando atender o artigo

2º da Política Nacional de Educação Ambiental Lei nº 9.795/99, estão previstas no PDI (2019-2023) as seguintes ações:

> Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável e o total cumprimento do PLS, incluindo a gestão de resíduos sólidos, bem como maximizar o envolvimento da comunidade interna através da sensibilização e dos docentes, TAE's e discentes na redução de impactos ambientais. (IFPR, 2018, p.32)

O Campus também contemplou no PDI (2019-2023)as ações de Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano. Assim, diante do papel da Administração Pública de promover a proteção ambiental e desenvolver ações que gerem baixo impacto ambiental, têm-se como metas, em consonância com o Plano de Logística Sustentável do IFPR, o que segue:

> **a)** Reduzir o número de impressões;
> **b)** Diminuir e até zerar o número de copos plásticos utilizados no *Campus*;
> **c)** Ampliar e aprimorar a coleta, a separação e a destinação do lixo;
> **d)** Disponibilizar lixeiras apropriadas ao descarte de resíduos orgânicos, para que os estudantes realizem e multipliquem a técnica da compostagem;
> **e)** Promover oficinas à comunidade interna e externa de Campo Largo para a correta separação do lixo doméstico;
> **f)** Inserir critérios sociais, ambientais e econômicos nas aquisições de bens, contratações de serviços e execução de obras.
> **g)** Ampliar a reutilização de água da chuva;
> **h)** Substituir as lâmpadas comuns por lâmpadas de LED**;**
> **i)** Instalação de Placas Fotovoltaicas para produção de energia solar;
> **j)** Conscientizar a comunidade interna e externa, com o apoio dos estudantes da Agroecologia, da importância do consumo de alimentos saudáveis;
> **k)** Ampliar o cuidado e a preservação das áreas verdes do Campus. (IFPR/Campus Campo Largo, 2018, p.14).

Já nas metas de ações afirmativas de defesa e promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial, o PDI (2019-2023) estabelece:

> **a)** Consolidar as atividades da Comissão para regulamentação dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas no âmbito do Instituto Federal do Paraná – NEABIs/IFPR.
> **b)** Combater os preconceitos externados em relação ao sistema de cotas;
> **c)** Acolher e integrar os estudantes cotistas e não cotistas;

d) Acompanhar e ofertar, havendo necessidade, oficinas e atendimentos individualizados aos estudantes cotistas que chegam ao Campus com dificuldades de aprendizagem.

e) Consolidar as atividades da Comissão para elaboração e regulamentação do Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos do Instituto Federal do Paraná – PIDH/IFPR. (IFPR/Campo Largo 2018, p.14).

Ainda esses temas serão amplamente tratados, como temais transversais, nos seguintes componentes curriculares: Comunicação e Expressão I e II;Ética e Interações Socioculturais; Comportamento Organizacional; Direito do Trabalho; Sociologia do Trabalho; Meio Ambiente e Sustentabilidade.

2.3.3 Memória, Patrimônio Artístico e Cultural

A Memória, Patrimônio Artístico e Cultural se desenham sobre a atividade-fim do Instituto. Neste contexto, o PDI (2019-2023) prevê as seguintes ações: “Criar projetos e ações de conservação e valorização do patrimônio artístico e cultural, promovendo parcerias e convênios com instituições externas, visando a participação do maior número de discentes e docentes nas ações e projetos. (IFPR, 2018, p.32)

Em seu PDI (2019-2023), o Campus definiu as seguintes metas relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e Produção Artística e Cultural:

a) Buscar ampliar com os docentes da área de história e afins, os projetos de pesquisa e extensão, voltados ao resgate histórico do Patrimônio Cultural e Artístico de Campo Largo;

b) Consolidar um pequeno acervo com objetos antigos da Cerâmica Iguassu, com vistas a manter a memória histórica do prédio que hoje é a sede do Campus. (IFPR/Campus Campo Largo, 2018, p.15)

Já como metas de Cunho Artístico / Cultural definiram-se no PDI (2019-2023):

a) Consolidar as ações do Núcleo de Arte e Cultura – NAC Campus Campo Largo.

b) Manter a parceria firmada com a Empresa PARABOLÉ (Termo de Cooperação assinado em abril de 2017 e prorrogado em 2018), que disponibiliza oficinas gratuitas de *Jazz* e *Hip Hop* aos estudantes do *Campus* Campo Largo, bem como, viabilizar a oferta de outras modalidades de oficinas artísticas e culturais nos próximos anos.

c) Promover oficinas de teatro/dramaturgia aos estudantes, por meio de projetos de ensino.

d) Consolidar o Evento 'Show de Talentos' (atividade realizada em 2017), momento em que os estudantes apresentam, de forma autônoma e criativa, as habilidades artísticas.

e) Viabilizar e incentivar apresentações artísticas e culturais na Mostra de Curso e na MIPE (Mostra de Inovação, Pesquisa e Extensão).

f) Solidificar a Mostra Cultural Afro (evento realizado em 2016 e 2017), atividade alusiva ao dia da Consciência Negra;

g**)** Sensibilizar os docentes e técnicos administrativos em educação para que promovam com os estudantes, apresentações artísticas e culturais, ao longo do ano letivo.(IFPR/Campus Campo Largo, 2018, p.13-14).

Da mesma forma, essa temática será tratada, como tema transversal, nos seguintes componentes curriculares: Comunicação e Expressão I e II; Ética e Interações Socioculturais; Meio Ambiente e Sustentabilidade.

2.3.4 Comunicação e Relações com a Comunidade

As relações com a comunidade visam à integração do IFPR com instituições federais, estaduais, municipais, atuando também como interlocutora entre a instituição e a sociedade, servindo de canal institucional da relação com órgãos públicos, empresas, sociedade civil organizada e comunidade, identificando potencialidades internas e externas. Atuará com a finalidade de que o Instituto alcance e mantenha excelência a partir de parcerias estratégicas e formação de redes de cooperação que façam articulação entre suas instâncias institucionais e a sociedade por intermédio de apoiadores em diferentes níveis.

Será priorizado o estabelecimento de diálogo constante com entidades, organizações setoriais e comunidade, o desenvolvimento de tarefas que demandem a mobilização de representantes internos, externos e da sociedade civil, promovendo canais de comunicação com a finalidade de promover o fortalecimento das relações institucionais.

Serão consideradas as parcerias executadas pelo IFPR, que em sua maioria, se trata de cooperações técnicas entre o Instituto e entidades públicas e privadas visando à execução de atividades em conjunto. Em muitos desses casos, apesar de não haver transferência de recursos financeiros entre os partícipes, o Instituto é

beneficiado economicamente de outras formas, tais como: utilização de espaços físicos, doação de materiais e equipamentos, compartilhamento de *know-how*, entre outros.

Dentre os convênios com recebimento de recursos financeiros, destacam-se as parcerias com a Fundação Araucária, vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI do Estado do Paraná, advinda de projetos contemplados em Chamadas Públicas. Ocorrerão parcerias com Prefeituras e outras entidades.

Ainda nesse sentido, o IFPR recentemente obteve autorização do Grupo de Apoio Técnico – GAT – MEC/MCTIC para utilização da Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – FUNTEF/PR, conforme Portaria Conjunta nº 54 de 23 de julho de 2018, publicada no Diário Oficial da União em 03 de agosto de 2018. Com essa autorização, o Instituto poderá celebrar convênios e contratos, nos termos do inciso XIII do caput do art. 24 da Lei nº 8.666/93, com a finalidade de apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos (Lei nº 8.958/94). Com isso, espera-se um incremento no número de parcerias a serem celebradas.

De acordo com o PDI o relacionamento do Campus com a comunidade local se materializa (iniciativas que se pretendem manter no período de 2019-2023) por meio de:

a) Convênio de caráter científico e social com o Município de Campo Largo que tem como objeto o manuseio, pelos servidores do *Campus,* de uma impressora 3D de propriedade da PMCL. Essa ação conjunta tem como escopo de aplicação às áreas de Educação Especial ou de apoio a pessoas com deficiência do Município de Campo Largo;

b) Convênio de caráter colaborativo com o Município de Campo Largo para a utilização do Centro de Ciências e Tecnologias Cerâmicas (CESTEC), propiciando suporte técnico-científico e de infraestrutura, bem como, para o desenvolvimento de ações no âmbito da pesquisa e da Inovação Tecnológica, com vistas ao fortalecimento do setor cerâmico de Campo Largo;

c) Termo de Cooperação, de natureza cultural, com a Empresa PARABOLE, para a oferta do projeto “Tempo de Temperar Arte”, que disponibiliza oficinas gratuitas de *Jazz* e *Hip Hop* aos estudantes do *Campus* Campo Largo, bem como, viabilizar a oferta de outras modalidades de oficinas artísticas e culturais nos próximos anos;

d) Convênio com a Escola Latino América de Agroecologia para oferta do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, que estudantes da América Latina e Caribe no Curso;

e) Participação de servidores do Campus no Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico do Município (COMUDE);

f) Participação dos servidores na FLONA (Floresta Nacional) e no Conselho Assungui;

g) Divulgação da Mostra de Cursos e do processo Seletivo nas escolas do Município de Campo Largo e região;

h) Participação e divulgação do Campus na Feira da Louça de Campo Largo;

i) Divulgação dos Cursos no Centro da Juventude de Campo Largo;

j) Divulgação do processo seletivo na Praça central de Campo Largo;

k) Divulgação dos cursos nas Empresas. (IFPR/Campus Campo Largo, 2018, p.90-91).

2.4 CONCEPÇÃO DO CURSO

A Constituição Federal, no seu artigo 6º, estabelece a educação e o trabalho como direitos sociais. Por derradeiro, a Educação Profissional, Científica e Tecnológica é um direito social inalienável do cidadão. Deste modo, cabe aos Institutos Federais formar e capacitar cidadãos como agentes políticos capazes de ultrapassar obstáculos, pensar e agir em favor de transformações políticas, econômicas e sociais, imprescindíveis para a construção de um mundo com melhores condições humanas e sociais. A principal referência da educação profissional é o ser humano que por meio do trabalho constitui-se como ser que transforma a natureza, as relações com os outros homens e a si mesmo. Os Institutos Federais adquirem um papel estratégico na sociedade enquanto política pública de formação profissional que assume uma educação para além da formação exclusiva para o trabalho, e que, ao reconhecer que a formação humana se dá por meio das experiências e conhecimentos, ao longo das relações sociais e produtivas, objetivam ofertar uma formação integral, que abrange as diferentes dimensões do ser humano, a construção da cidadania e a transformação social.

Neste sentido, o trabalho é tido como elemento constituinte do ser humano e tomado como princípio educativo já que por meio dele o homem se constitui, se desenvolve, se relaciona e produz. Concebe-se, portanto, o ser humano como um ser essencialmente social, atuante, que ao produzir sua existência produz conhecimento. Num mundo em que as diversas dimensões da vida se entrelaçam, tais como as do

âmbito social, político, econômico, cultural, o processo formativo deve superar a divisão do conhecimento e a fragmentação da formação das pessoas. Para isso, a educação profissional e tecnológica deve ir além dos conhecimentos específicos de uma área, de caráter utilitarista, mas possibilitar a formação humana integral, criativa, crítica e transformadora.

O processo formativo, portanto, não se dá apenas no âmbito escolar, mas em todas as diferentes atuações e interações humanas. À escola cabe sistematizar, socializar e produzir os conhecimentos por meio dos conteúdos distribuídos em componentes curriculares que devem atuar de maneira interdisciplinar.

> Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, sem ignorar o cenário da produção, tendo o trabalho como seu elemento constituinte, propõem uma educação em que o domínio intelectual da tecnologia firmar-se-á partir da cultura. Isto significa dizer que as propostas de formação estariam contemplando os fundamentos, princípios científicos e linguagens das diversas tecnologias que caracterizam o processo de trabalho contemporâneo, considerados em sua historicidade. (BRASIL, 2010, p.33).

A formação integral do trabalhador implica prepará-lo para assumir autonomia a fim de atuar no mundo, num processo de aprendizagem que se dá durante a vida, nas relações sociais e produtivas, numa constante possibilidade de se construir novos conhecimentos. Tal atuação se dá no campo profissional em termos de desenvolvimento de competências técnicas, mas também no campo social na busca por uma sociedade democrática, inclusiva, democrática, por meio do domínio dos conhecimentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais.

Para tanto, adota-se uma concepção epistemológica que compreende:

> (...) o conhecimento como uma produção do pensamento pela qual se apreende e se representam as relações que constituem e estruturam a realidade objetiva. Apreender e determinar essas relações exige um método, que parte do concreto empírico – forma como a realidade se manifesta – e, mediante uma determinação mais precisa através da análise, chega a relações gerais que são determinantes da realidade concreta. O processo de conhecimento implica, após a análise, elaborar a síntese que representa o concreto, agora como uma reprodução do pensamento conduzido pelas determinações que o constituem. (BRASIL, 2007, p. 42)

Cabe ao trabalho pedagógico organizar-se de forma a relacionar conceitos e estabelecer a relação entre parte e totalidade. Para isso, a interdisciplinaridade imprime

o caráter integrador das diferentes áreas, da teoria e da prática, do conhecimento específico e do conhecimento geral.

2.5. PERFIL DO EGRESSO

Nos termos do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (p.48), o Perfil Profissional do Egresso do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, compreende:

> Analisa e avalia o ambiente interno e externo e formula objetivos e estratégias gerenciais. Planeja, projeta, gerencia e promove os processos organizacionais e os sistemas da organização. Desenvolve e gerencia processos logísticos, financeiros e de custos. Otimiza os recursos da organização, por meio de melhorias nos processos. Promove a gestão e governança por processos e consequentemente o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria. Promove a mudança organizacional planejada. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.

Além da formação tecnológica, o Curso propiciará ao egresso uma formação integral, contemplando abordagens específicas da atuação profissional, somada à formação humana e cidadã, promovendo a conexão entre trabalho, ciência e cultura, dimensões indissociáveis na vida humana.

2.5.1 Áreas de Atuação do Egresso

O estudante egresso do Curso estará apto a atuar em: Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria; Empresas em geral (indústria, comércio e serviços); Institutos e Centros de Pesquisa; Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

2.5.2 Acompanhamento de Egressos

O IFPR/PROENS por meio da Seção de Acompanhamento de Estágios e Egressos institucionalizou um *link* da página institucional do *Facebook*(também disponível no site) para que os egressos de todos os *campi* respondam ao questionário sobre como foi sua vida acadêmica na instituição, sua trajetória profissional e suas expectativas futuras.

Da mesma forma, o IFPR/Campus Campo Largo acompanha seus egressos, por meio do encaminhamento de questionários específicos. Ainda, de acordo com o PDI(2019-2023), serão realizadas as seguintes:

a) Implantar mecanismos institucionalizados de interação de estudantes e egressos com o setor produtivo local;

b) Criar sistema de cadastro *online* e acompanhamento dos egressos;

c) Realizar visitas e diálogos com as organizações locais, visando introduzir os estudantes no mundo do trabalho;

d) Viabilizar a atuação dos egressos na "Semana de Acolhimento" dos estudantes e outras atividades realizadas no Campus;

e) Buscar a participação dos egressos na Mostra de Curso (IFPR/Campo Largo, 2018, p.35).

2.5.3 Registro Profissional

O registro profissional compete ao Conselho Regional de Administração. Visando viabilizar o registro profissional dos estudantes, a Coordenação do Curso manterá um diálogo com o Conselho, repassando os documentos e informações necessárias.

3. METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

As metodologias e estratégias pedagógicas que serão empregadas para se alcançar o perfil do egresso compreendem, entre outras: aulas presenciais, seminários, palestras, atividades interdisciplinares, debates, rodas de conversas, visitas técnicas e atividades complementares.

Ainda, visando solucionar dúvidas, os estudantes terão direito de frequentar os horários de atendimentos dos docentes, além de lhes ser garantido o direito ao diálogo com a equipe pedagógica (formada por profissionais multidisciplinares); de realizar atividades extras para aprimorar a aprendizagem; de participar de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

3.1. RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão compõe o tripé de atuação dos Institutos Federais. As atividades de ensino promovem o aprofundamento de conhecimentos relacionados à área formativa do curso. As atividades de pesquisa contribuem no processo formativo por meio da investigação, produção, inovação e difusão de conhecimentos. As atividades de extensão permitem uma relação entre a produção do conhecimento realizada no interior da escola e os conhecimentos produzidos pela sociedade, de complementação entre as demandas sociais, culturais, tecnológicas num processo de contextualização dos processos formativos e de transformação da realidade local.

Respeitadas as especificidades de cada uma destas atividades, elas são indissociáveis na medida em que o trabalho pedagógico realizado estabelece inter-relações entre essas dimensões objetivando uma formação mais completa para os estudantes e permitindo o desenvolvimento da autonomia intelectual e da criticidade. Também objetiva uma relação mais estreita entre níveis e modalidades de ensino ofertados pelo *Campus* e entre os Institutos Federais e a sociedade por meio do conhecimento, do compromisso com o desenvolvimento local e da inclusão, proporcionados pelas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

Para além, portanto, da formação acadêmica individual a indissociável relação entre pesquisa, ensino, extensão e inovação caminha no horizonte de propostas inovadoras que se transformas em conquistas sociais. A materialização dessa relação se dá na concretização de projetos que tenham consonância com as demandas da sociedade articulando conhecimentos acumulados, análise da realidade e propostas de soluções aos desafios apresentados na atualidade. O caráter político-pedagógico que permeia a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação articula-se ao desafio epistemológico de gerar conhecimento que leve o egresso a uma atuação crítica no mundo do trabalho, na realidade social, no seu compromisso com a sustentabilidade e a justiça social.

Esse trabalho se desenvolverá a partir do planejamento coletivo da instituição em geral e do colegiado do curso em específico, planejamento esse que se dará a partir das potencialidades identificadas na instituição e no contato estabelecido com os setores econômicos, culturais e sociais da comunidade a fim de que haja troca de saberes, compartilhamento de ações e soluções inovadoras com vistas ao desenvolvimento da comunidade local.

Neste sentido, essa articulação será contemplada no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais por meio da oferta de diversas atividades:

- práticas realizadas nos diferentes componentes curriculares e na integração entre eles por meio de projetos. Esses projetos, envolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação terão relação direta ao eixo do curso e, considerando a dinamicidade dos processos gerenciais, respeitarão temáticas e diretrizes específicas a serem definidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), a quem caberá o fomento, orientação e acompanhamento;

- estudos, debates e discussão sobre as pesquisas que envolvem os conhecimentos da área de processos gerenciais;

- oficinas que envolvam a construção do conhecimento dos conteúdos da área de processos gerenciais;

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), Programa de Bolsas de Inclusão Social (Pbis), Monitoria, Programa Institucional de Bolsas de Extensão – Modalidade Graduação (Pibex);

- Eventos Científicos (congressos, seminários, mostras e feiras) do IFPR e de outras instituições;

- Atividades (palestras, apresentações artísticas, vivências, visitas, debates) envolvendo os temas transversais.

A participação dos estudantes do Curso em projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão será considerada como atividade complementar, de acordo com as orientações descritas neste PPC.

3.2 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia de ensino pode contar com diversas atividades e diversos recursos pedagógicos para enriquecer o processo ensino-aprendizagem. De acordo com a natureza de cada componente curricular e dos objetivos a serem alcançados o corpo docente avalia, planeja e utiliza diferentes formas de promover o desenvolvimento e a socialização do conhecimento. No dia a dia, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação contribuem na prática didática, na complementação de estudos e na comunicação entre professor e aluno.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação constituem uma gama de recursos que podem ser utilizados no decorrer do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, a fim de contribuir no processo de formação dos estudantes de maneira que saibam utilizar essas tecnologias e também sejam capazes de desenvolver soluções tecnológicas para diferentes situações sejam elas, produção do conhecimento, compreensão, acesso e compartilhamento de informações ou resolução de problemas.

Para tanto, o campus oferece aos professores acesso à internet, *notebook*, laboratórios de Informática e salas de aula equipadas com recursos audiovisuais. Como recursos tecnológicos de Informação e Comunicação os docentes e discentes podem

fazer uso de: equipamentos de áudio e vídeo, sistemas multimídias, redes sociais, fóruns, blogs, *software*s, Ambiente Virtual de Aprendizagem tais como *Moodle* e *Karavellas*. Ainda, será possível a utilização de *softwares* como: o Geogebra e outros *softwares* livres para o ensino de conteúdos de Matemática; Linguagem de Programação R para os conteúdos que serão tratados em Gestão de Marketing e Estatística e jBPM para disciplinas de Análise e Gestão de Processos.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso observa as determinações legais contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação; na Lei de criação dos Institutos Federais; no Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia; na Resolução CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia; no Parecer CNE/CP nº 29/2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico e, ainda, nos princípios e diretrizes do IFPR. É uma proposta pedagógica que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula com os conceitos: trabalho, ciência, tecnologia, cultura por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com vistas ao dinamismo do mundo do trabalho e à missão do Instituto Federal, a proposta foi concretizada com base nos fundamentos filosóficos da prática educativa, numa perspectiva cidadã e *omnilateral*, e nos princípios norteadores da educação profissional e tecnológica brasileira, os quais se encontram explicitados na LDB (Lei nº 9.394/96) e no Decreto Federal nº 5.154/04 que regulamenta a educação profissional.

O currículo propõe uma organização abrangente, na qual os conteúdos e as identidades culturais relevantes estão articulados com a realidade do estudante, na busca constante de integração dos diferentes saberes, viabilizados pela contribuição das diferentes áreas do conhecimento.

O Curso pretende oportunizar espaços e tempos de educação, os quais serão planejados antecipadamente pelos docentes em cada etapa/semestre. A construção das propostas/planos para os semestres será viabilizada por meio de reuniões programadas (pelo coordenador do curso) onde serão tratados os conteúdos a serem abordados no período, bem como, as possibilidades de abordá-los simultaneamente em um ou mais componentes curriculares.

Ainda, os docentes buscarão integrar os componentes curriculares ministrados ao longo do curso, por meio de atividades, seja em sala de aula, nos laboratórios e nos projetos de ensino, que favoreçam a prática da interdisciplinaridade, propondo a discussão e o encontro de matérias disciplinares que apresentem pontos

em comum, possibilitando o trabalho em conjunto, visando à integração de conhecimentos científicos, de experiências e saberes necessários do mundo do trabalho, possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e um currículo onde o sujeito transforma-se pela práxis, pela reflexão e pela ação. No último semestre, pretende-se trabalhar, de forma conjunta, o componente Projeto Integrador, que, além de integrar os saberes desenvolvidos ao longo do curso, tem como proposta o mapeamento e produção de diagnósticos para solução de processos de negócios, que serão materializados por meio da produção de relatórios.

A proposta curricular propõe formar os trabalhadores da educação de forma integral, tendo o trabalho como princípio educativo. Para tanto, o curso buscará promover a difusão, a socialização e a democratização do conhecimento ao promover uma relação dialógica entre o conhecimento e a comunidade nos diversos momentos que serão promovidos como: mostra de curso, feira de ciências, eventos, seminários, palestras, participação em projetos de pesquisa e extensão, a elaboração e divulgação dos projetos desenvolvidos nos diversos componentes curriculares, entre outros.

Os objetivos do IFPR, bem como a sua compreensão da educação como uma prática social transformadora, promovem a formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura. Deste modo, a formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social, está presente como marco orientador desta organização curricular.

4.1. DO PROJETO INTEGRADOR

A tendência do mundo e do mercado de trabalho é exigir profissionais que saibam mais que o conteúdo de componentes curriculares isolados. A realidade contemporânea do trabalho demanda profissionais que consigam integrar e relacionar um conteúdo multidisciplinar para análise e proposição de soluções inovadoras.

Deste modo, a proposta do Projeto Integrador visa envolver os estudantes por meio do relacionamento entre os componentes curriculares e os conteúdos do curso, realizando atividades que exijam conhecimento dos professores e dedicação dos

estudantes em associar todo um conjunto de conceitos na intenção de resolver problemas reais do ambiente empresarial. Em grupos, sob a orientação de um professor, no 5º semestre do curso, os estudantes desenvolverão um projeto, no qual possam demonstrar o conhecimento acumulado, habilidades desenvolvidas e atitudes profissionais adequadas. Esse modelo de prática formativa tem por objetivo a formação completa do graduando, futuro tecnólogo em Processos Gerenciais.

Entende-se que a utilização de Projetos é uma forma bastante eficiente de se motivar e envolver o estudante, fazendo com que ele aprenda por meio de ações educativas que articulam teoria e prática. Em lugar de se ensinar uma série de conteúdos para eventual utilização futura, apresenta-se um desafio que, para ser vencido, necessitará do suporte de técnicas, ferramentas e teorias que o aluno recuperará dos componentes curriculares do curso. É como se o aluno estivesse desenvolvendo um projeto de investigação científica ou uma consultoria empresarial, com a vantagem de que as atividades e orientações estarão sob a supervisão e controle imediato da Coordenação de Curso, atendendo às diretrizes gerais estabelecidas pelo Núcleo Docente Estruturante. É também nesse tipo de atividade que se pretende complementar a formação do estudante, mediante o desenvolvimento de habilidades e atitudes que contribuirão para a formação de um profissional com espírito inovador e transformador.

Durante o Projeto Integrador, os estudantes deverão trabalhar diretamente em uma organização, independentemente do tipo (com ou sem fins lucrativos; privada ou pública), buscando analisar criticamente um ou um conjunto de processos de negócio. Esta análise levará os estudantes a desenvolver todo um conjunto de atividades que incluem (mas não estão restritos a): análise do negócio; diagnóstico ambiental; análise de cadeia de valor e construção de valor; mapeamento das atividades do processo; mapeamento de entradas e saídas; análise crítica dos dados; proposição de aperfeiçoamento de processo(s); produção de relatórios e parecer crítico. O resultado do Projeto Integrador é um relatório que registra a síntese dos dados coletados e analisados, além das propostas de aperfeiçoamento apresentadas pelos estudantes.

4.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular estabelecida para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais foi construída a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais e da legislação pertinente. A matriz curricular, seguida da elaboração das ementas, buscou evidenciar a interdisciplinaridade, a contextualização e a articulação entre os componentes curriculares.

Ainda, o currículo contempla temas transversais, como: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Educação Ambiental; Processos de Envelhecimento; Conceito de gênero do PNE; e Direitos Humanos.Esses conteúdos estão articulados com os componentes curriculares de: Comunicação e Expressão I e II;Ética e Interações Socioculturais; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Sociologia do Trabalho; Direito do Trabalho.

4.2.1 Representação Gráfica do Processo Formativo

MATRIZ CURRICULAR – CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

1º SEMESTRE 320 Horas	2º SEMESTRE 320 Horas	3º SEMESTRE 320 Horas	4º SEMESTRE 320 Horas	5º SEMESTRE 400 Horas
Comunicação e Expressão I 80H	Comunicação e Expressão II 40H	Estatística 40H	Língua Espanhola II 40H	Empreendedorismo 40H
Fundamentos da Matemática 80H	Sociologia do Trabalho 40H	Língua Espanhola I 40H	Administração da Produção e Operações 40H	Gestão da Qualidade 40H
Informática 40H	Ética e Interações Socioculturais 80H	Economia 80H	Logística 40H	Planejamento Estratégico 80H
Comportamento Organizacional 40H	Direito do Trabalho 40H	Direito Tributário 40H	Sistemas de Apoio à Gestão 40H	Processos Decisórios 40H
Fundamentos da Administração 40H	Matemática Financeira 40H	Custos e Orçamento 40H	Análise e Gestão de Processos 80H	Meio Ambiente e Sustentabilidade 40H
Introdução à Contabilidade 40H	Gestão de Pessoas 80H	Gestão de Marketing 80H	Administração Financeira 80H	Novos Modelos Organizacionais 40H
				Projeto Integrador 120H

ATIVIDADES COMPLEMENTARES – 80 Horas

Disciplinas Optativas

- Libras – 40H
- História da Ciência – 40 H
- Língua Inglesa – 40 H

Totalização (EIXOS):

- Eixo Básico – 480H
- Eixo Tecnológico – 1200H

4.2.2 Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso tem carga horária total de **1.760** horas, assim distribuídas: 1.680 horas de Componentes Curriculares e 80 horas de Atividades Complementares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ
(Criação Lei nº 11.892 de 29/11/2008)
Campus Campo Largo

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS
Código área do conhecimento do Curso: 60200006
Base legal: Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia
Resolução CNE/CP nº03, de 18/12/2002
Base legal específica do curso: Parecer 29/2002 do CNE
Resolução de autorização do curso no IFPR: Resolução nº 40 de 14 e dezembro de 2020

				CH em Hora-aula (min) 60	CH em Hora-relógio (min) 60
Semanas do semestre letivo: 20					
Períodos	**Matriz curricular**	**Tipo (C, AC, ES)**	**Número de aulas semanais**		
1º Semestre	Comunicação e Expressão I	C	4	80	80
	Fundamentos da Matemática	C	4	80	80
	Informática	C	2	40	40
	Comportamento Organizacional	C	2	40	40
	Fundamentos da Administração	C	2	40	40
	Introdução à Contabilidade	C	2	40	40
	Subtotal (Total do período)		**16**	**320**	**320**
2º Semestre	Comunicação e Expressão II	C	2	40	40
	Sociologia do Trabalho	C	2	40	40
	Ética e Interações Socioculturais	C	4	80	80
	Direito do Trabalho	C	2	40	40
	Matemática Financeira	C	2	40	40
	Gestão de Pessoas	C	4	80	80
	Subtotal (Total do período)		**16**	**320**	**320**
3º Semestre	Estatística	C	2	40	40
	Língua Espanhola I	C	2	40	40
	Economia	C	4	80	80
	Direito Tributário	C	2	40	40
	Custos e Orçamento	C	2	40	40

	Gestão de Marketing	C	4	80	80
	Subtotal (Total do período)		**16**	**320**	**320**
4º Semestre	Língua Espanhola II	C	2	40	40
	Administração da Produção e Operações	C	2	40	40
	Logística	C	2	40	40
	Sistemas de Apoio à Gestão	C	2	40	40
	Análise e Gestão de Processos	C	4	80	80
	Administração Financeira	C	4	80	80
	Subtotal (Total do período)		**16**	**320**	**320**
5º Semestre	Empreendedorismo	C	2	40	40
	Gestão da Qualidade	C	2	40	40
	Planejamento Estratégico	C	4	80	80
	Processos Decisórios	C	2	40	40
	Meio Ambiente e Sustentabilidade	C	2	40	40
	Novos Modelos Organizacionais	C	2	40	40
	Projeto Integrador	C	6	120	120
	Subtotal (Total do período)		**20**	**400**	**400**
(C) Componentes Curriculares					
(AC) Atividades Complementares					

DISTRIBUIÇÃO - CARGA HORÁRIA		
(C) Componentes curriculares	1.680	1.680
(AC) Atividades Complementares	80	80
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		**1.760**

4.2.3 Componentes Optativos

Visando à formação complementar do estudante, serão ofertados três componentes optativos: História da Ciência (40h);Libras (40h)e Língua Inglesa (40h),que os estudantes terão a faculdade de cursar ou não.

4.2.4 Componentes Eletivos

Definem-se como componentes eletivos aqueles constantes da matriz curricular de outro curso superior ofertado no IFPR. As disciplinas eletivas são de livre escolha do acadêmico regularmente matriculado, e sua finalidade é propiciar

enriquecimento cultural, aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação acadêmica. Os estudantes terão a faculdade de cursar ou não os componentes eletivos.

4.3 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS

1º SEMESTRE

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO- I**	
Carga Horária (hora aula): 80 horas	Período letivo: 1º semestre
Ementa Leitura, análise, interpretação e produção de textos. Elementos de coesão e coerência. Uso adequado da norma culta. Produção de textos acadêmicos, técnicos e didáticos.	
Bibliografia Básica MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo:Atlas, 2010. KOCH, I; ELIAS, V. **Escrever e argumentar**. São Paulo contexto, 2016. SAVIOLI, Francisco Platão;IORIN, José Luiz. **Para entender o texto:**leitura e redação. São Paulo: Ática, 2008.	
Bibliografia Complementar MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental:** contém técnicas de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). 10. ed. São Paulo:Atlas, 2014. FIORIN, J. L. **Argumentação.** São Paulo: contexto, 2010. AULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de Texto**. Petrópolis: Vozes, 2015.	

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA**	
Carga Horária (hora aula): 80 horas	Período letivo: 1º semestre

Ementa

Noções de Lógica. Sistemas de numeração. Introdução aos Números Reais. Expressões Algébricas. Polinômios. Equações e Inequações. Funções Polinomiais e seus gráficos. Funções Exponenciais. Funções Logarítmicas.

Bibliografia Básica

BOULOS, P. Pré-Cálculo. Pearson, 2011.

IEZZI, G. MURAKAMI, C. **Fundamentos da matemática elementar**: **Conjuntos e Funções**. 3ª Ed. São Paulo: Editora Atual, 1977.

IEZZI, G. DOLVE, O. MURAKAMI, C. **Fundamentos da matemática elementar: Logaritmos**. 10ª Ed. São Paulo: Editora Atual, 2014.

IEZZI, G. **Fundamentos da matemática elementar: Complexos, Polinômios, Equações**. 8ª Ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.

Hughes-Hallett, D.; Gleason, A. M. et. Al. **Funções para modelar variações - Uma Preparação para o Cálculo**. Rio de Janeiro: LTC: 2009.

Bibliografia Complementar

Mccallum, Willian G. et. Al., **Álgebra – Forma e Função**. 1º Ed. São Paulo: LTC, 2011.

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A: funções, limites, derivação, integração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

LIMA, E. L., et. al. **A Matemática do Ensino Médio**. Volume 1. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2004.

LIMA, E. L., et. al. **A Matemática do Ensino Médio**. Volume 2. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2004.

LIMA, E. L., et. al. **A Matemática do Ensino Médio**. Volume 3. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2004.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **INFORMÁTICA**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 1º semestre

Ementa

Noções de Hardware e Software do computador. Edição de textos. Planilhas eletrônicas. Edição de apresentações. Aplicações da Internet na administração.

Bibliografia Básica

VELLOSO, F. C. **Informática: Conceitos Básicos**. 9. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2014.

REIS, Wellington José dos. **Libre Office Writer 4.2:** manipulando textos com liberdade e precisão. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2014

REIS, Wellington José dos. **Libre Office Impress 4.2:** dominando apresentações. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2014.

SIMÃO, Daniel Hayashida. **Libre Office Calc 4.2:** dominando as planilhas. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2014.

Bibliografia Complementar

CAIÇARA JUNIOR, Cícero; WILDAUER, Egon Walter. **Informática instrumental**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.

JOÃO, Belmiro N (Org). **Informática aplicada**. São Paulo: Pearson, 2015.

BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. **Introdução à informática**. Curitiba: LT, 2012.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 1º semestre

Ementa

Fundamentos do comportamento organizacional. Personalidade e emoções.Motivação, conceito e aplicações.Comportamento de grupo e trabalho em equipe.Comunicação.Poder e política.Liderança.Conflito e negociação.Cultura e mudança organizacional.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto**. Administração de recursos humanos:** fundamentos básicos. 8. ed. Barueri: Manole, 2016.

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Tim; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional:** teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 5. ed. Barueri: Manole, 2014.

WILLIAMS, Chuck. **ADM: princípios de administração**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

HITT, Michael A.; MILLER, C. Chet; COLELLA, Adrienne. **Comportamento organizacional.** 3. ed. São Paulo: LTC, 2013.

PAGLIUSO, Antonio Tadeu; CARDOSO, Rodolfo; SPIEGEL, Thaís. **Gestão organizacional:** o desafio da construção do modelo de gestão. São Paulo: Saraiva, 2010.

DE SORDI, José Osvaldo. **Gestão por processos:** uma abordagem da moderna administração. 3.ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 1º semestre

Ementa

Conceito de organização. Tipologia das organizações. Processo administrativo. Estrutura organizacional. Conceito de administração. Visão global do processo gerencial - perfil e as funções do dirigente. História do pensamento administrativo. Contexto contemporâneo da administração.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 9. ed. São Paulo: Manole, 2014.

JONES, Gareth R. **Teoria das organizações.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração.** São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

DAFT, Richard L. **Administração.** São Paulo: Cengage Learning, 2018.

HALL, Richard H. **Organizações:** estruturas, processos e resultados**.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos:**uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2013.

PASSOS, Elizete Silva. **Ética nas organizações.** São Paulo: Atlas, 2004.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 1º semestre

Ementa

Conceito, objeto e finalidade. Terminologia contábil. Demonstrações financeiras. Balanço patrimonial: estrutura e interpretação. Demonstração de resultado do exercício (DRE): estrutura e interpretação. Fatos contábeis e seus impactos no patrimônio e resultado. Regime de caixa e de competência. Análise das demonstrações contábeis: indicadores contábeis e decisões em relação ao balanço patrimonial e DRE.

Bibliografia Básica

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Org.). **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia : livro de exercícios. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica:** contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços:**um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica.** São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade avançada:** aspectos societários e tributários. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

2º SEMESTRE

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO- II**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 2º semestre

Ementa

A oratória e a organização do pensamento em apresentações. Comunicação Interpessoal. Linguagem Corporal. Preparação de Recursos. Palestra.

Bibliografia Básica

FRANÇA, Vera Veiga. **Teorias da comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2001.
KUNSCH, Margarida Maria. **Comunicação organizacional:** histórico, fundamentos e processos. v.1. São Paulo: Saraiva, 2009.
BAGNO, M. **Gramática Pedagógica do Português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

Bibliografia Complementar

BRANDÃO, H. N **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000.
FIORIN, J. L. **Argumentação**. São Paulo: contexto, 2010.
FAULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
TERRA, Ernani. **Linguagem, língua e fala**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2010.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **SOCIOLOGIA DO TRABALHO**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 2º semestre

Ementa

Trabalho como protoforma da atividade humana: divisão social e sexual do trabalho. Processo de trabalho moderno e contemporâneo. Consciência de classe e organização dos trabalhadores. Educação em Direitos Humanos. Reestruturação produtiva, mercado e mundo do trabalho.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. ed., 10. reimpr. rev. e ampl. São Paulo: Boitempo, 2009. (Mundo do Trabalho)

HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. 22. ed. rev. e ampl. [reimpr.]. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

PEREIRA, Maria de Fátima Rodrigues. **Trabalho, globalização e ideologia**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011.

Bibliografia Complementar

ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 2008. (Coleção Primeiros Passos, 171)

ANTUNES, Ricardo (org.). **A dialética do trabalho**: escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

HOBSBAWN, Eric. **Da revolução industrial inglesa ao imperialismo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

PINTO, Geraldo Augusto. **A organização do trabalho no século XX**: taylorismo, fordismo e toyotismo. 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **ÉTICA E INTERAÇÕES SOCIOCULTURAIS**	
Carga Horária (hora aula): 80 horas	Período letivo: 2º semestre

Ementa

Os valores. Moral e Ética. Caráter histórico e social da ética e da moral. Dever e liberdade. O compromisso moral. Ética aplicada. Concepções de cultura. Diversidade cultural. Direitos Humanos. Relações étnico-raciais. Educação e desenvolvimento sustentável. Desigualdade social, Racismo, intolerância religiosa e misoginia no Brasil. Movimentos sociais e democracia. Justiça social e cidadania. Relações humanas no trabalho. Cultura da Paz.

Bibliografia Básica

CUNHA, S. S. da. **Ética**. São Paulo: Saraiva, 2012.

PINSKY, J. PINSKY, C. B. (Orgs.) **História da Cidadania**. 6. ed. 2ª reimpressão. São Paulo: contexto, 2015.

SÁ, A. L. de. **Ética profissional**. 9. ed. 5. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

ARENDT, H. A condição humana. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

CARNEIRO, S. **Racismo, Sexismo e desigualdade no Brasil.** São Paulo: Selo Negro, 2011.

CARVALHO, J. M. de C. **Cidadania no Brasil: o longo caminho.** 21. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

HRYNIEWICZ, S. **Para filosofar hoje**. 8. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

HUNT, L. **A invenção dos direitos humanos: uma história**. Tradução Rosaura Eichenberg. 1ª ed. Curitiba: A Página, 2012.

MATOS, F. G. de. **Ética na gestão empresarial:** da conscientização à ação. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SOTO, P. E. **Ética nas empresas**. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **DIREITO DO TRABALHO**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 2º semestre

Ementa

Contexto histórico das relações de trabalho. Trabalho Análogo a Escravizado. Trabalho Infantil. Direitos Humanos: o trabalho como direito fundamental do homem. Contrato de Trabalho no regime jurídico da CLT e suas peculiaridades. Direitos e deveres dos trabalhadores regidos pela CLT e suas implicações. O Empregador Empresário (individual e coletivo): suas responsabilidades e papel social no mundo do trabalho. Trabalho e Estatuto do Idoso.

Bibliografia Básica

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial**: Direito da Empresa. São Paulo: 2015.

RESENDE, Ricardo. **Direito do Trabalho Esquematizado**. Rio Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2014.

PINTO, José Augusto Rodrigues; MARTINEZ, Luciano; MANNRICH, Nelson. Academia Nacional de Direito do Trabalho. **Dicionário Brasileiro de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2013.

Bibliografia Complementar

CARRION, Valentin. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**: Legislação Complementar e Jurisprudência. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

MARTINEZ, Luciano. **Curso de Direito do Trabalho.** São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

MARTINS, Sérgio Pinto; MESSA, Ana Flávia. **Empresa e Trabalho**. São Paulo: Saraiva. 2010.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Direito Contemporâneo do Trabalho.** São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **MATEMÁTICA FINANCEIRA**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 2º semestre

Ementa

Juros simples e compostos. Taxas nominal, proporcional, efetiva e equivalente. Taxa Interna de Retorno. Valores monetários em inflação: taxa nominal e taxa real. Avaliação de fluxos de caixa: valor presente e valor futuro. Noções de aplicações da matemática financeira a avaliação de títulos de renda fixa e variável.

Bibliografia Básica

CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. **Matemática financeira aplicada**. Curitiba: InterSaberes, 2013

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil**. 14. ed., atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações.** São Paulo: 12. ed. Atlas, 2012.

BOGGISS, George Joseph et al. **Matemática financeira**. 11. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

FARO, Clóvis de; LACHTERMACHER, Gerson. **Introdução à matemática financeira**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Elsevier, 2011.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **GESTÃO DE PESSOAS**	
Carga Horária (hora aula): 80 horas	Período letivo: 2º semestre

Ementa

Conceitos introdutórios de Gestão de pessoas.O profissional do futuro.Planejamento de pessoas.Planejamento de cargos.Recrutamento.Seleção.Administração de pessoas.Modelagem de trabalho.Administração de Cargos e Salários.Plano de benefícios sociais.Qualidade de vida no trabalho.Treinamento e desenvolvimento de pessoas.Avaliação de pessoas.Avaliação da Gestão de Pessoas.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri: Manole, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos**: fundamentos básicos. 8. ed. Barueri: Manole, 2016.

COSTA, Érico da Silva. **Gestão de pessoas**. Curitiba: LT, 2010.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando com as pessoas:** transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. 5. ed. Barueri: Manole, 2015.

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

HITT, Michael A.; MILLER, C. Chet; COLELLA, Adrienne. **Comportamento organizacional**. 3. ed. São Paulo: LTC, 2013.

JOHANN, Sílvio Luiz. **Gestão da cultura corporativa:** como as organizações de alto desempenho gerenciam sua cultura organizacional. São Paulo: Saraiva, 2004.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Tim; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional:** teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

3º SEMESTRE

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **ESTATÍSTICA**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 3º semestre

Ementa

Conceitos e Objetivos da Estatística. Estatística Descritiva: análise exploratória de dados. Distribuição de Frequências. Medidas de Posição, Dispersão, Assimetria e Curtose. Probabilidades. Variáveis Aleatórias.

Bibliografia Básica

DOWNING, D. **Estatística Aplicada**. Saraiva, 1998.
MORETTIN, P. A. & BUSSAB, W. O. **Estatística Básica**. 5 a Ed., Saraiva, 2005.
SOONG, T. T. **Modelos Probabilísticos em Engenharias e Ciências**. LTC, 1986.

Bibliografia Complementar

CRESPO, Antonio. **A Estatística Fácil**. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
SPIEGEL, Murray R. **Estatística**. São Paulo: Makron Books, 1994.
TOLEDO, Geraldo L. **Estatística Básica**. São Paulo: Atlas, 1995.
VIEIRA, Sonic. **Princípios de Estatística**. São Paulo: Pioneira, 2003.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **LÍNGUA ESPANHOLA I**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 3º semestre

Ementa

Abordagem de elementos linguísticos, sociais e (inter)culturais, do idioma espanhol e da identidade latino-americana, que possibilite ao estudante expressar sobre si, sobre e com o seu entorno, sobre o seu cotidiano e seus hábitos e costumes. Conceito de língua e suas relações socioculturais. Aspectos lexicais, fonéticos e culturais do espanhol e do português como nossas línguas latino-americanas. Conceito de estereótipo e suas implicações na sociodiversidade da América Latina. A desconstrução de narrativas hegemônicas.

Bibliografia Básica

FANJUL, A. **Gramática y Práctica de Español para Brasileños**. São Paulo: Moderna, 2005.

GALEANO, E. **As Veias Abertas da América Latina**. 39. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

URZEDA-FREITAS, M. T. **Língua:** uma faca de dois gumes. Revista Travessias. V.5, n.2, 2011. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/5639/4343>

RICOBOM, G. **A Integração Latino-Americana e o Diálogo Intercultural**: Novas Perspectivas a Partir da Universidade. In: XIX Encontro Nacional da CONPEDI. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2010. Anais eletrônicos. Disponível em: http://www.conpedi.br/manaus/arquivos/anais/fortaleza/3573.pdf

Bibliografia Complementar

CLEMENTE, E. **Integração: Língua, Cultura e Literatura**. Porto Alegre: EDIPURS, 1994.

MORENO FERNÁNDEZ, F**. Producción, expresión e interacción oral**. Madrid: Arco Libros, 2002.

PALOMINO, Mª A. Dual. **Pretextos para hablar**. Madrid: Edelsa, 2006.

SILVA, Cecília Fonseca da. **Español a través de textos**: estúdio contrastivo para brasileños. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **ECONOMIA**	
Carga Horária (hora aula): 80 horas	Período letivo: 3º semestre

Ementa

Conceituação básica. Evolução do pensamento econômico. Funcionamento de mercado. Estrutura de mercado. Agregados macroeconômicos. Política econômica. Mercado monetário. Sistema financeiro nacional. Setor externo. Setor público. Economia brasileira recente.

Bibliografia Básica

FARIA, L.H.L.**Fundamentos de Economia**. Curitiba, LT: 2012.

LANZANA, A.E.T. **Economia Brasileira**:fundamentos e atualidades. 5 ed. São Paulo. Atlas, 2017.

PINHO, D.B., VASCONCELLOS, M.A.S., TONETO JUNIOR, R. **Manual de Economia**. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SILVA, C.R.L. **Economia e Mercados**: introdução à economia. 19 ed. São Paulo. Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

GIAMBIAGI, F. et al. **Economia Brasileira Contemporânea**. 3 ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2016.

PINHO, D.B.; VASCONCELLOS, M.A.S., TONETO JUNIOR, R. **Manual de Economia**. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SILVIA, C.R.L.; LUIZ, S.; **Economia e Mercados: introdução à economia.** 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

VASCONCELLOS, M.A.S., GARCIA, M.E. **Fundamentos da Economia**. 3 ed. São Paulo, Saraiva, 2008.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **DIREITO TRIBUTÁRIO**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 3º semestre

Ementa

Espécies tributárias: imposto, taxas, contribuição melhoria, contribuições sociais e empréstimo compulsório. Impostos municipais, estaduais e federais. Obrigação Tributária. Imunidades e Isenções. Regime Tributário das empresas (individual e coletiva). Crédito Tributário. Execução Fiscal.

Bibliografia Básica

AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2014.
COELHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de Direito Tributário**. Rio de Janeiro: Forense, 2015.
DUARTE, Francisco Leite**. Direito Tributário: Teoria e Prática**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

Bibliografia Complementar

BRITO, Edvaldo. **Direito Tributário e Constituição**. São Paulo: Atlas,2016.
CASSONE, Vittorio. **Direito Tributário**. São Paulo: Atlas, 2016.
LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquematizado.** São Paulo: Saraiva, 2013.
TAVARES, André Ramos. **Constituição do Brasil Integrada**. São Paulo: Saraiva, 2011.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **CUSTOS E ORÇAMENTO**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 3º semestre

Ementa

Contabilidade e sistemas de informação gerencial. Terminologia da contabilidade de custos para tomada de decisão e controle. Cálculo de custo da mercadoria vendida, o custo do produto vendido e custos dos serviços prestados. Esquema básico da contabilidade de custos. Sistema de custeio variável para fins gerenciais. Custos para decisão. Custeio baseado em atividades (ABC). Orçamento empresarial. Montagem dos planos. Montagem do orçamento financeiro. Controle orçamentário.

Bibliografia Básica

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

HORNGREN, Charles T; DATAR, Srikant M; FOSTER, George. **Contabilidade de custos:** uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

PINTO, Alfredo Augusto Gonçalves. **Gestão de custos.** Rio de Janeiro: FGV, 2008.

Bibliografia Complementar

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

JORGE, Roberto Kupper (Org.). **Gestão de custos, riscos e perdas.** São Paulo: Pearson, 2016.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, ClaúdioMiessa; CHEROBIM, Ana Paula MussiSzabo. **Administração financeira:** princípios, fundamentos e práticas brasileiras.Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **GESTÃO DE MARKETING**	
Carga Horária (hora aula): 80 horas	Período letivo: 3º semestre

Ementa

O marketing e suas configurações. Conceitos centrais de marketing. Ambiente de marketing. Comportamento do consumidor. Comportamento do consumidor empresarial. Segmentação e posicionamento de mercado. Gestão do composto mercadológico. Marketing estratégico. Planejamento de marketing.

Bibliografia Básica

COUGHLAN, Ane; ANDERSON, Erin; STERN, Louis. **Canais de marketing.** Pearson 480.

HOOLEY, Graham J; SAUNDERS, John A; PIERCY, Nigel. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo.**3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019.

Bibliografia Complementar

ARANTES, Elaine Cristina; CENI, Fabíola; STADLER, Adriano. **Desenvolvimento de produtos e métricas de marketing.** Curitiba: Ibpex, 2012.

LOVELOCK, Christopher H; WIRTZ, Jochen. **Marketing de serviços pessoas, tecnologia e resultados.** São Paulo: Prentice Hall, 2006.

MALHOTRA, Naresh K. **Introdução à pesquisa de marketing.** São Paulo: Pearson, 2005.

REICHELT, ValescaPersch. **Fundamentos de marketing.**Curitiba: Intersaberes, 2013.

STRAUSS, Judy; FROST, Raymond. **E-marketing.** São Paulo: Pearson, 2012.

4º SEMESTRE

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **LÍNGUA ESPANHOLA - II**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 4º semestre

Ementa

Abordagem de elementos linguísticos, sociais e (inter)culturais, do idioma espanhol e da identidade latino-americana, que possibilite ao estudante expressar suas práticas sociais, fatos históricos e perspectivas futuras. Aspectos lexicais, fonéticos e culturais do espanhol e do português como nossas línguas latino-americanas. Cultura, identidade, etnicidade e gênero na qualidade de conceitos centrais para a compreensão das múltiplas situações, processos e dinâmicas socioculturais.

Bibliografia Básica

CANCLINI, N. G. **Diferentes, Desiguales y Desconectados** - Mapas de laInterculturalidad. Barcelona: Editorial Gedisa, 2004.

FANJUL, A. **Gramática y Práctica de Español para Brasileños**. São Paulo: Moderna, 2005.

GALEANO, E. **As Veias Abertas da América Latina**. 39. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

URZEDA-FREITAS, M. T. **Língua: uma faca de dois gumes**. Revista Travessias. V.5, n.2, 2011. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/5639/4343>

Bibliografia Complementar

CLEMENTE, E. **Integração: Língua, Cultura e Literatura**. Porto Alegre: EDIPURS, 1994.

MORENO FERNÁNDEZ, F. **Producción, expresión e interacción oral**. Madrid: Arco Libros, 2002.

PALOMINO, Mª A. Dual. **Pretextos para hablar**. Madrid: Edelsa, 2006.

SILVA, Cecília Fonseca da. **Español através de textos**: estúdio contrastivo para brasileños. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 4º semestre

Ementa

Introdução à gestão da produção, conceitos de organização da produção, sistemas de produção, tipos de processo de manufatura, conceitos de manufatura enxuta, conceito de*just in time*, introdução ao planejamento e controle da produção.

Bibliografia Básica

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DENNIS, Pascal. **Produção Lean Simplificada**: Um guia para entender o sistema de produção mais poderoso do mundo. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

KRAJEWSKI, Lee J; RITZMAN, Larry P; MALHOTRA, Manoj K. **Administração de produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar

LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão de produção**. São Paulo: Érica, 2010.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 2.ed., rev., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.

JACOB, F. R.; CHASE, R. B. **Administração da produção e de operações: o essencial**. São Paulo: Bookman, 2009.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **LOGÍSTICA**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 4º semestre

Ementa

Custos Logísticos e Tributação. Cadeia de Suprimento. Armazenagem e Movimentação de Materiais. Previsão da Demanda. Controle de Estoque. Cargas Perigosas e Especiais. Logística Reversa.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

DIAS, Marco Aurélio P. **Logística, transporte e infraestrutura:** armazenagem, operador logístico, gestão via TI, multimodal. São Paulo: Atlas, 2012.

PASCHOAL, W. **Curso Didático de Logística**. 1 ed. São Caetano do Sul: Yendes, 2017.

Bibliografia Complementar

BOWERSOX, Donald J. et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos.** 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

GONCALVES, P.S. **Logística e Cadeia de Suprimentos: o essencial**. Barueri, SP: Manole, 2013.

JACOBSEN, Mércio (Org.). **Administração de materiais:** um enfoque logístico. 2. ed. rev. e ampl. Itajaí: UNIVALI, 2016

MARTINS, Petrônio G.; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** 3. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **SISTEMAS DE APOIO À GESTÃO**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 4º semestre

Ementa

Informação nas Organizações. Conceitos e classificação dos Sistemas de Informação. Sistemas Integrados de Gestão - ERP. Fornecedores e Implantação de Sistemas. Segurança e Controle em Sistemas de Informação. Computação em Nuvem. Sistemas Integrados: CRM, SCM, BI e GED.

Bibliografia Básica

CEGIELSKI, Casey G.; RAINER JUNIOR, Kelly. **Introdução a sistemas de informação. 5ª** ed. São Paulo: GEN LTC, 2015.

LAUDON Kenneth C. e LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação Gerenciais**: administrando a empresa digital. 11ª Edição. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2014.

STAIR, Ralph M. REYNOLDS, George W. **Princípios de Sistemas de Informação**. 11ª ed. São Paulo: LTC, 2015.

Bibliografia Complementar

CAIÇARA JUNIOR, C. **Sistemas integrados de gestão – ERP**: uma abordagem gerencial. 2ª Ed. Curitiba: IBPEX, 2015.

GORDON, Steven R. GORDON, Judith, R. **Sistemas de Informação**: uma abordagem gerencial. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MOLINARI, Leonardo. **Cloud computing: a inteligência da nuvem e seu novo valor em TI**. São Paulo: Érica, 2018.

TURBAN, E. *et al.***Tecnologia da Informação para Gestão**. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **ANÁLISE E GESTÃO DE PROCESSOS**	
Carga Horária (hora aula): 80 horas	Período letivo: 4º semestre

Ementa

Definições básicas: negócio e processos de negócio. Conceitos fundamentais de gerenciamento de processos de negócio. Modelagem de processos. Notações e abordagens de modelagem de processos. Análise de processos de negócio. Documentação de processos. Desenho de processos. Simulações. Gerenciamento de desempenho de processos. Transformação de processos. Gerenciamento da mudança organizacional. Gerenciamento corporativo de processos. Ferramentas e Tecnologias de Business Process Management (BPM).

Bibliografia Básica

BALDAM, R. **Gerenciamento de processos de negócios.**São Paulo: Érica, 2007.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de Processos.** São Paulo: Atlas, 2019.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

DE SORDI, José Osvaldo. **Gestão por processos:** uma abordagem da moderna administração. São Paulo: Saraiva, 2012.

LAGE JÚNIOR, Murís. **Mapeamento de processos de gestão empresarial.** Editora Intersaberes 178.

SILVA, Leandro. **Gestão e Melhoria de Processos:** Conceitos, Técnicas e Ferramentas. Editora Brasport.

STADLER, Adriano (Org.). **Gestão de processos com suporte em tecnologia da informação.** Curitiba: Intersaberes, 2013.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**	
Carga Horária (hora aula): 80 horas	Período letivo: 4º semestre

Ementa

Fundamentos de administração financeira: função financeira na empresa; relação risco e retorno; interdependência econômica e financeira.Alavancagem operacional e Análise Custo-Volume-Lucro. Alavancagem financeira. Criação de valor: relação entre lucro, custo de capital e valor agregado. Decisões de investimento e financiamento. Administração do Capital de Giro. Decisões financeiras de longo prazo: fluxos de caixa e avaliação de investimentos. Planejamento e controle de resultados.

Bibliografia Básica

CURY, Marcus Vinícius Quintella et al. Finanças corporativas. 11. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2012.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, ClaúdioMiessa; CHEROBIM, Ana Paula MussiSzabo. **Administração financeira:** princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços:**um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

BLATT, Adriano. **Análise de balanços/ estruturação e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis.** São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.

FERREIRA, José Antonio Stark. **Finanças corporativas:** conceitos e aplicações**.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

HONG, YuhChing; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. **Contabilidade e finanças para não especialistas.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PINTO, Alfredo Augusto Gonçalves. **Gestão de custos.** Rio de Janeiro: FGV, 2008.

5º SEMESTRE

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **EMPREENDEDORISMO**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 5º semestre

Ementa

Conceitos e definições de empreendedorismo. Perfil do empreendedor. Identificação de oportunidades. Mecanismos e procedimentos para criação de empresa. Parcerias e alianças. Plano de Negócio.

Bibliografia Básica

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo.** 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores:** fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SERTEK, Paulo. **Empreendedorismo**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Bibliografia Complementar

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão:** fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC

DORNELAS, José Carlos Assis et al. **Plano de negócios com o modelo Canvas:** guia prático de avaliação de ideias de negócio a partir de exemplos. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

HISRICH, R.D.; PETERS, M.P.SHEPHERD, D.A. **Empreendedorismo.** 9 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **GESTÃO DA QUALIDADE**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 5º semestre

Ementa

Conceitos básicos da qualidade. Ferramentas básicas da qualidade e implementação para melhoria de processos. Sistema de gestão da qualidade ISO 9001.

Bibliografia Básica

MARSHALL JUNIOR, Isnard et al. **Gestão da qualidade e processos**. Rio de Janeiro: FGV Management, 2012.

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson P. (Coord.). **Gestão da qualidade:** teoria e casos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, ABEPRO, 2012.

TOLEDO, José Carlos de et al. **Qualidade: gestão e métodos**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

Bibliografia Complementar

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade:** conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

WERKEMA, Cristina. **Lean Seis Sigma:** Introdução às ferramentas do Lean Manufacturing. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. **Controle de qualidade industrial**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2015.

POSSARLE, Roberto. **Ferramentas da qualidade**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2015.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**	
Carga Horária (hora aula): 80 horas	Período letivo: 5º semestre

Ementa

Estratégia: definição e importância. Processo gerencial de elaboração e execução de estratégias. Avaliando o ambiente externo da empresa. Estratégias de nível corporativo x nível competitivo. Avaliando os recursos e posição competitiva de uma empresa. Recursos, capacidades e competências essenciais. Estratégias competitivas genéricas. Adequação da estratégia para adaptação a situações específicas do setor e da empresa. Formulação das estratégias. Estratégia internacional. Estrutura e controles organizacionais. Liderança estratégica.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Manual de planejamento estratégico:** desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas Excel. São Paulo: Atlas, 2010.

CERTO, Samuel C; CESAR, Ana Maria Roux; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; PETER, J. Paul. **Administração estratégica/ planejamento e implantação da estratégia.** São Paulo: Pearson, 2005.

IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E.; HITT, Michael A. **Administração estratégica.** São Paulo: Cengage Learning, 2014.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar

HOOLEY, Graham J.; SAUNDERS, John A.; PIERCY, Nigel. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo.** São Paulo: Pearson, 2011.

MACHIAVELLI, Niccolò. **A arte da guerra.** São Paulo: L&PM, 2014.

OSTERWALDER, Alexander et al. **Valueproposition design:** como construir propostas de valor inovadoras. São Paulo: HSM, 2014.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business ModelGeneration:** inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva:** técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.

SUNZI. **A arte da guerra:** os treze capítulos originais. São Paulo: Jardim dos Livros, 2006.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **PROCESSOS DECISÓRIOS**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 5º semestre

Ementa

Processos decisórios e resolução de problemas. Informação, análise e raciocínio lógico. Técnicas e instrumentos de apoio à decisão. Vieses cognitivos. Metodologias de resolução estruturada de problemas.

Bibliografia Básica

CRUZ, Eduardo Picanço; BARRETO, Cesar Ramos; FONTANILLAS, Carlos Navarro. **O processo decisório nas organizações.** Curitiba: Intersaberes, 2014

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração.** São Paulo: Atlas, 2017.

WILLIAMS, Chuck. **ADM**:princípios de administração.2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

Bibliografia Complementar

DAFT, Richard L. **Administração.** São Paulo: Cengage Learning, 2018.

PAGANOTTI, José Antônio (Org.). **Processo decisório.** São Paulo: Pearson, 2016.

PIZZOLATO, Nelio Domingues; GANDOLPHO, André Alves. **Técnicas de otimização.** Rio de Janeiro: LTC, 2009.

TARAPANOFF, Kira (Org.). **Análise da informação para tomada de decisão:** desafios e soluções. Curitiba: Intersaberes, 2015.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 5º semestre

Ementa

Meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Recursos naturais renováveis e não renováveis. Impactos ambientais de atividades produtivas. Gestão ambiental; coletânea da legislação ambiental. Certificação socioambiental. Introdução à eco-inovação e tecnologias sustentáveis.

Bibliografia Básica

CAVALCANTI, Clóvis de Vasconcelos (Org.). **Desenvolvimento e natureza**: estudos para uma sociedade sustentável. 5. ed. São Paulo: Cortez, Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2009.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental**: Responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2017.

GODEMBERG, Jose; LUCON, Oswaldo. **Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.

REIS, Lineu Belico dos; SANTOS, Eldis Camargo. **Energia Elétrica e Sustentabilidade**: Aspectos tecnológicos, socioambientais e legais. São Paulo: Editora Manole, 2014.

Bibliografia Complementar

DIAS, Reinaldo. **Eco-inovação**: caminho para o crescimento sustentável. São Paulo: Atlas, 2014.

LEFF, Enrique. **Discursos Sustentáveis**. São Paulo: Cortez, 2010.

MEDAUAR, Odete (Org.). **Coletânea de legislação ambiental**; **Constituição Federal**. 9. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

PEREIRA, A.C.; SILVA, G.Z.; CARBONARI, M.E.E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2012.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **NOVOS MODELOS ORGANIZACIONAIS**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Período letivo: 5º semestre

Ementa

Modelos organizacionais contemporâneos. Indústria 4.0. Organizações em rede. Organizações exponenciais. Ecossistemas tecnológicos e plataformas organizacionais. Organizações complementares, capitalismo de plataforma e bottlenecks. Implicações à estratégia empresarial e análise de processos.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** São Paulo: Manole, 2014.

JONES, Gareth R. **Teoria das organizações.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração.** São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

DAFT, Richard L. **Administração.** São Paulo: Cengage Learning, 2018.

HALL, Richard H. **Organizações: estruturas, processos e resultados.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2013.

OSTERWALDER, Alexander et al. **Valueproposition design:** como construir propostas de valor inovadoras. São Paulo: HSM, 2014.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business modelgeneration:** inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **PROJETO INTEGRADOR**	
Carga Horária (hora aula): 120 horas	Período letivo: 5º semestre

Ementa

Estruturação de documento de análise de processos organizacionais. Mapeamento e definição de objetivos, escopo de análise, ferramentas e instrumentos teóricos de análise. Dados: planejamento de coleta, execução e análise. Mapeamento e diagnóstico de Processos de negócio. Produção de relatórios.

Bibliografia Básica

BALDAM, R. **Gerenciamento de processos de negócios.**São Paulo: Érica, 2007.

KOCH, I; ELIAS, V. **Escrever e argumentar**. São Paulo contexto, 2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de Processos.** São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

FIORIN, J. L. **Argumentação.** São Paulo: contexto, 2010.

GITMAN, Lawrence J.; MADURA, Jeff. **Administração financeira**: uma abordagem gerencial.São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2003.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019.

MALHOTRA, Naresh K. **Introdução à pesquisa de marketing.** São Paulo: Pearson, 2005.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** São Paulo: Atlas, 2010.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OPTATIVAS

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **História da Ciência**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Componente Optativo

Ementa

Concepções de ciência e conhecimento científico. Desenvolvimento e intercâmbios de conhecimentos científicos em civilizações ocidentais e orientais durante a Antiguidade. Alquimia, religiosidade e pesquisa no período medieval. A Revolução Científica no período moderno. Positivismo e organização de diferentes áreas da Ciência no século XIX. Evolução e novos paradigmas das ciências nos séculos XX e XXI. Renomados cientistas da História e suas contribuições para o desenvolvimento de saberes, técnicas e tecnologias. Fundamentos da História das Ciências no Brasil. Possibilidades de inserção da História da Ciência em metodologias de ensino para a Educação Básica.

Bibliografia Básica

ANDERY, Maria Amália et al. **Para compreender a ciência:** uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

BRAGA, Marco. **Breve história da ciência moderna:** A belle-époque da ciência. Vol. 4, Rio de Janeiro:Jorge Zahar, 2008.

KUHN, Thomas. **Estrutura das revoluções científicas.** 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

Bibliografia Complementar

CHASSOT, Áttico Inácio. **A ciência através dos tempos.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

LARA, Patrícia. **Uma breve História da Ciência.** Curitiba: Editora Fundamento, 2009.

SANTOS, Luciane Mulazani dos; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. **Tópicos de história da física e da matemática.** Curitiba: Intersaberes, 2014.

STOKES, Donald E. **O quadrante de Pasteur**:a ciência básica e a inovação tecnológica. Campinas: Unicamp, 2005.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **Libras**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Componente Optativo

Ementa

Língua de Sinais e minoria linguística. As diferentes línguas de sinais. Status da língua de sinais no Brasil. Cultura surda. Organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos. Vocabulário. A expressão corporal como elemento linguístico.

Bibliografia Básica

PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Müller de. **Curso de LIBRAS 1**: iniciante. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: LSB Vídeo, 2010. 106 p. + 1 DVD (Coleção curso de LIBRAS).

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. 221 p. (Biblioteca Artmed).

NOVO deit-libras: **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua brasileira de sinais**: baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: EDUSP, 2009.

Bibliografia Complementar

PIMENTA, Nelson. **Números em língua de sinais brasileira**: cardinais, ordinais, quantidades. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2008. 1 DVD (45 min): color.

Dicionário virtual de apoio: http://www.dicionariolibras.com.br/ Legislação Específica de Libras – MEC/SEESP – http://portal.mec.gov.br/seesp

Dicionário virtual de apoio: http://www.acessobrasil.org.br/libras/

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira**: libras. São Paulo, SP: EDUSP, 2001. 2. v.

Campus Campo Largo do IFPR	
Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Componente Curricular: **Língua Inglesa**	
Carga Horária (hora aula): 40 horas	Componente Optativo

Ementa

Língua Inglesa como Língua Franca. Fonologia básica. Prática de leitura, escrita e oralidade, com base em gêneros diversos – nível básico. Produção oral e escrita em língua inglesa – nível básico. Gramática básica da língua, com ênfase, em tradução e tempos verbais simples e compostos, visando à comunicação. Temas transversais em língua inglesa (tecnologia e cidadania, sustentabilidade, direitos humanos e relações sociais).

Bibliografia Básica

MARQUES, Amadeu. **Onstage**: ensino médio 2. 1. ed. São Paulo: Ática: 2010.

JACOBS, M. A. **Tirando dúvidas de inglês**. 1. ed. São Paulo: Disal, 2003.

OXFORD POCKET – **Dicionário bilíngue para brasileiros**. New York: Oxford University Press, 2013.

WOOD, Neil. **Business and commerce.** New York: Oxford University, 2003.

Bibliografia Complementar

BINI, Rosseana Mezzadri Dusi; SALES, Claudiane Tormes. **Linguagens, códigos e suas tecnologias:** língua inglesa. Curitiba: LT, 2013.

MINI Collins Dicionário inglês - português; português - inglês. 2. ed. São Paulo: Harper Collins, 1994.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use.** 4. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

4.4 AVALIAÇÃO

4.4.1 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma a atender o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/96, especificamente o inciso V do artigo 24; a Resolução nº 50/17 do IFPR, que estabelece as normas de avaliação do processo ensino-aprendizagem do Instituto Federal do Paraná e na Resolução nº 55/2011, que dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Superior no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.

De acordo com o artigo 24, inciso V da LDB, a avaliação é um processo contínuo e cumulativo, com predominância dos aspectos qualitativos a fim de que sejam priorizados o aprofundamento e o aperfeiçoamento da aprendizagem. Neste sentido, deve prevalecer o desempenho dos estudantes ao longo do ano, em detrimento de uma eventual prova final, valorizando-se as aprendizagens significativas que promovam a construção do conhecimento, a capacidade de constante aprendizagem, a criatividade e o desenvolvimento humano e integral do estudante.

Neste sentido, a Resolução nº 50/17 ressalta que a avaliação deve estar permeada por três características: diagnóstica, formativa e somativa. A avaliação, ao ser diagnóstica, fornece informações durante o processo educativo para que se planejem intervenções e procedimentos que levem os alunos a atingir novos patamares de conhecimento. Ou seja, seus resultados servem para explorar, identificar, adaptar acerca das aprendizagens dos alunos, considerando os aspectos que devem ser retomados e/ou aprofundados. Ao ser formativa, configura-se como uma prática que se dá ao longo do processo ensino-aprendizagem, tendo esse processo como foco. Seu caráter é pedagógico e visa detectar possíveis dificuldades no processo para imediatamente corrigi-las. É, portanto, contínua e parte das interações que vão se construindo no interior da sala de aula com os estudantes, o que possibilita a proximidade, o conhecimento mútuo e o diálogo entre professor e aluno. Os resultados permitem o planejamento, as adaptações, o redirecionamento do processo pedagógico para a melhoria da aprendizagem dos alunos. A avaliação somativa sintetiza as aprendizagens no final de um processo educacional que pode ser um ano, um semestre, um bimestre ou outra forma de divisão do período. É pontual e estabelece

um resultado das aprendizagens por meio de um balanço somatório da sequência do trabalho realizado. Tem como objetivo informar, certificar e classificar o avaliado para o registro e a publicação dos resultados.

O rendimento escolar será avaliado por meio de acompanhamento contínuo dos estudantes nas diversas atividades propostas, tais como: trabalhos individuais e em grupos, seminários, estudos de caso, testes orais e escritos, autoavaliação, exercícios práticos em laboratório de informática, entre outros. Os resultados obtidos, nos termos da Resolução nº 50/17, serão traduzidos em conceitos que variam de A até D, sendo:

Conceito A: quando a aprendizagem do aluno foi PLENA e atingiu os objetivos propostos no processo ensino-aprendizagem;

Conceito B: quando a aprendizagem do aluno foi PARCIALMENTE PLENA e atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos no processo de ensino-aprendizagem;

Conceito C: quando a aprendizagem do aluno foi SUFICIENTE e atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade no processo ensino-aprendizagem;

Conceito D: quando a aprendizagem do aluno foi INSUFICIENTE e não atingiu os objetivos propostos, comprometendo e/ou inviabilizando o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

O conceito mínimo para aprovação no componente curricular é C e a frequência mínima é de 75% (setenta e cinco por cento) em cada componente curricular (matrícula por componente).

A avaliação é um processo contínuo e cumulativo, onde a predominância dos aspectos qualitativos se sobrepõe com vistas a priorizar o aprofundamento e o aperfeiçoamento da aprendizagem. Neste sentido, deve prevalecer o desempenho dos estudantes ao longo do ano, valorizando-se as aprendizagens significativas que promovam a construção do conhecimento e o desenvolvimento integral do sujeito.

Constitui-se num processo intencional que objetiva buscar a emancipação do estudante enquanto profissional e transformador da sociedade. A avaliação terá caráter emancipatório e qualitativo, constituindo um instrumento de reflexão para professores e estudantes.

O processo avaliativo deve ser de caráter permanente e contínuo, propondo valorizar o aprendizado do estudante, desafiando-o a superar seus limites e a reconhecer-se como sujeito questionador, ousado, criativo, crítico, respeitoso de si mesmo e do outro e conhecedor de suas responsabilidades e direitos sociais.

A recuperação dos conteúdos e conceitos será realizada ao longo do período letivo. Ao estudante que não apresentar aproveitamento satisfatório nos diferentes componentes curriculares, será ofertada a recuperação paralela em horário diverso da aula regular (horários de atendimento), a fim de que o professor possa atender de forma mais individualizada e, a partir das dificuldades encontradas, selecionar objetivos e atividades diferenciadas e mais adequadas para efetivar a aprendizagem. Ademais, será assegurado horário para recuperação paralela em dias previamente definidos entre coordenação, professores e alunos. Ainda, alternativa de recuperação paralela, será a realização de atividades supervisionadas valendo-se de diferentes tecnologias, similares à plataforma Karavellas.

Ressalta-se que é garantida a recuperação paralela ao estudante, tão logo diagnosticadas as dificuldades de aprendizagem como um mecanismo que busca desenvolver e resgatar os conhecimentos necessários à interação do estudante com os conteúdos do currículo. O estudante deverá participar das atividades de recuperação somente o tempo necessário à superação das dificuldades diagnosticadas. Nos termos do artigo 13, item 3, da Resolução nº 50/17 do IFPR, “a recuperação paralela implica em novos registros acadêmicos e, quando constatada a apropriação dos conteúdos estudados, ocorrerá a mudança de resultado”.

4.4.2 Plano de Avaliação Institucional

O SINAES prevê a articulação entre a avaliação da Instituição (interna e externa), a Avaliação das Condições de Ensino (ACE) e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFPR tem por finalidade o planejamento, o desenvolvimento, a condução, a coordenação e a supervisão da Política de Avaliação Institucional, em atendimento aos preceitos, critérios e estratégias legais estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

(SINAES), que determinam que a regulação se faça de modo articulado. Desta forma, a autoavaliação é um instrumento obrigatório e tem caráter permanente, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, em consonância com os princípios institucionais, definidos e aprovados pela Resolução nº 023, CONSUP-IFPR, de 14 de dezembro de 2009, que institui a Comissão Própria de Avaliação do IFPR, orientando-se pelas Dimensões e Diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/CONAES/INEP/DAES/MEC), objetivando promover autoconhecimento sobre a realidade institucional, sendo o instrumento que orienta a gestão, quanto ao planejamento institucional com vistas a atingir excelência através do aprimoramento dos processos e incentivando a participação efetiva dos públicos interno e externo. A Avaliação Institucional, portanto, está relacionada com:

- A melhoria da qualidade da educação em seus diferentes níveis de oferta;
- A orientação da expansão de sua oferta;
- O aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- O aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A Avaliação Institucional é um processo planejado e normatizado no IFPR sendo do entendimento da Comissão Central que a mesma se verifique da forma mais abrangente possível, não se restringindo ao âmbito dos cursos superiores, desta forma sua aplicação é realizada em todos os cursos ofertados pelo IFPR e em suas diferentes modalidades. O intuito é mensurar indicadores quantitativos e qualitativos que venha morientar a gestão, em todas as instâncias, para a busca permanente da qualidade, eficiência, eficácia e publicização, entendidas como princípios que agregam valor às atividades desenvolvidas pela Instituição. Neste sentido, o trabalho avaliativo se fortifica por sua utilidade e aplicabilidade, pois, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes unidades e setores, se consegue dirigir informações mais precisas às tomadas de decisão, que visam ultimar a (re) orientação das ações no sentido da

superação das necessidades institucionais. A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

- Autoavaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.
- Avaliação Externa – Realizada por comissões designadas pelo INEP, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independe de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busque integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Alguns instrumentos de avaliação externa, como o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – ENADE são conduzidos pelas comissões de especialistas nomeadas pelo INPE/MEC,responsáveis pela avaliação de cursos de graduação, que no início eram caracterizados por 10 dimensões e que atualmente foram transformadas em 5 eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Desta forma, conforme o preceituado, norteando-se pelos princípios da transparência, exequibilidade, fidedignidade e ética, a Comissão Própria de Avaliação deve atuar com autonomia em relação aos demais conselhos e órgãos colegiados e deliberativos existentes na instituição, estruturando-se internamente de acordo com suas necessidades e com os termos de seu regulamento e da legislação em vigor.

Atualmente, a CPA é composta por onze membros, sendo três deles para cada um dos segmentos: Docente; Técnico-Administrativo; Discente, com dois representantes da Sociedade Civil Organizada. Os *campi* participam com a indicação de dois membros, respectivamente titular e suplente, como representantes da CPA junto a suas unidades.

As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além de atividade-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão do IFPR, abrangem toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes

perspectivas, o que garante um melhor entendimento da realidade institucional. A integração da avaliação com os PPC's ocorre pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais, para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

4.4.3 Avaliação do Curso

A partir das avaliações da CPA e avaliações externas (ENADE, reconhecimento e renovação de reconhecimento) serão implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação, com vistas a sanar possíveis incongruências e/ou necessidades do curso.

4.4.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A Instrução Interna de Procedimentos nº 05/2019 da PROENS/IFPR, editada em 05 de junho de 2019, no seu capítulo V, define os critérios para o acompanhamento e avaliação dos Projetos Pedagógicos de Curso. De acordo com o artigo 41, após a integralização de cada turma, a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenação do Curso e SEPAE elaborarão um relatório/memorial descritivo, que posteriormente será encaminhado à PROENS.

Neste sentido, a proposta prevê anualmente (com a integralização de cada turma) a realização de uma avaliação institucional do Curso no Campus, seguindo as dimensões da IIP nº05/2019 da PROENS/IFPR. Caberá ainda, ao Colegiado de Curso e ao Núcleo Docente Estruturante a promoção de ações conjuntas para o saneamento ou melhoria de incongruências apontadas. Também, a depender da necessidade, apontar os ajustes que devem ser efetivados no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

4.5. ESTÁGIO

Estágio é ato educativo escolar supervisionado e orientado, desenvolvido no ambiente de trabalho de estudantes que estejam efetivamente frequentando os cursos do IFPR, realizados nas suas áreas de formação, em consonância com o perfil

profissional. Neste sentido, os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais poderão, facultativamente, realizar estágio não-obrigatório, nos termos da Resolução 36/2019 do IFPR.Para tanto, o IFPR/Campus Campo Largo formalizará convênios e parcerias com instituições públicas e empresas privadas de Campo Largo e Região, visando criar oportunidades para os estudantes.

4.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional do discente. Serão consideradas atividades acadêmicas complementares as atinentes aos três eixos: ensino, pesquisa e extensão, conforme regulamento próprio:

I- Ensino: disciplinas cursadas em outros cursos de graduação, monitorias, colaboração e projetos de ensino,participação em cursos de qualificação,representação estudantil,participação em eventos, cursos de formação pedagógica, congressos, seminários, *workshops*, mesas redondas, debates relacionados à: educação, sustentabilidade, diversidade e direitos humanos;premiação em eventos; desenvolvimento de material didático.

II- Pesquisa: participação em projetos de pesquisa; autoria e co-autoria de artigo; publicação de capítulo de livro; texto publicado em jornal ou revista; publicação em anais de eventos; apresentação de trabalho em evento técnico-científico; participação como palestrante ou conferencista; participação em grupo de estudo e de pesquisa.

III- Extensão: participação em projetos de extensão; participação em ações comunitárias; atividades docentes; trabalho voluntário de reconhecida relevância.

A comprovação de participação nessas atividades se dará mediante a apresentação de certificados ou declaração de comparecimento, sendo que os estudantes deverão somar, no mínimo, 80 horas ao longo do curso. Ao completar a carga horária mínima, o estudante deverá realizar protocolo na Secretaria Acadêmica do Campus, para análise e parecer do Colegiado do Curso.

4.7 INTEGRAÇÃO COM AS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS, CIVIS E PARTICULARES

O Campus, por meio do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, buscará a integração dos estudantes com as Empresas Privadas e Instituições Públicas, via: MIPE (Mostra de Inovação, Pesquisa e Extensão); Mostra de Cursos; Visitas Técnicas; Eventos Culturais e Científicos; Ações de Extensão, Pesquisa e Inovação; Práticas Profissionais, entre outros.

5. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

5.1 FORMAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA

O acesso ao Curso será mediante a realização e aprovação no Processo Seletivo Simplificado, realizado anualmente pelo IFPR. Diante do êxito no PSS, o estudante efetivará o seu registro acadêmico.

Nas primeiras semanas de aula serão promovidas atividades de acolhimento, envolvendo docentes, técnicos, ex-alunos e convidados externos. Durante o período escolar, caberá ao Colegiado orientar e acompanhar a vida acadêmica dos alunos ingressantes no Curso.

O PDI (2019-2023) prevê os seguintes estímulos à permanência dos estudantes:

> **a)** Propiciar ao estudante a realização de atividades curriculares e extracurriculares;
>
> **b)** Viabilizar, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, atividades diversificadas para o desenvolvimento de diferentes habilidades, colaborando com o processo ensino-aprendizagem;
>
> **c)** Ofertar oficinas de Língua Portuguesa e Matemática, com metodologias diferenciadas, para os estudantes que apresentarem baixo rendimento escolar;
>
> **d)** Ampliar os horários de atendimento aos estudantes que apresentarem dificuldades cognitivas;
>
> **e)** Acompanhar constantemente o desempenho escolar dos estudantes;
>
> **f)** Registrar, durante o Conselho de Classe, os estudantes que apresentam baixo rendimento ou problemas que possam interferir no desempenho escolar e, na sequência, atuar efetivamente com o estudante e a família. (IFPR/Campo Largo, 2018, p.32)

5.1.1 Programas de Pesquisa, Extensão, Inovação, Inclusão Social, Monitoria e Bolsa-Atleta

Com vistas à permanência dos estudantes, o IFPR, em atendimento às políticas de assistência estudantil, dispõe dos seguintes programas: PACE (despesas com alimentação, moradia, transporte e aquisição de material escolar); Pbis (desenvolvimento de projetos educacionais); PEA (atividades desportivas); e Monitoria (desenvolvimento de atividades acadêmicas/escolares).

Ainda, com objetivo de incentivar a realização de ações de Pesquisa, Inovação e Extensão, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação

e Inovação (PROEPPI), fomenta o desenvolvimento de atividades de extensão social e tecnológica, pesquisa científica, inovação e propriedade intelectual e pós-graduação em todos os *campi*. O fomento ocorre através de lançamentos anuais de Editais Unificados para seleção de bolsistas e para auxílio do pesquisador. O Edital Unificado permite selecionar e classificar propostas em um banco de projetos pré-selecionados, que poderão participar de chamadas específicas por diretorias e por programas de fomento à Pesquisa e Extensão. Os recursos financeiros para pagamento de bolsas e auxílios são repassados pelo IFPR, Fundação Araucária, CNPq entre outras agências de fomento, e tem o prazo de 12 meses para serem executados.

Os programas institucionais de fomento/auxílio financeiro à pesquisa, vinculados ao Edital Unificado do IFPR compreendem:

- PIBIC-Jr (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior), oferece bolsas financiadas pelo CNPq e IFPR a estudantes do ensino médio nas suas diversas modalidades (regular, integral, técnico, subsequente e alternância).
- PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) oferece bolsas financiadas pelo CNPq, Fundação Araucária e IFPR a estudantes dos cursos de graduação, contemplando nesta modalidade, cotas para estudantes que ingressaram na instituição por meio de ações afirmativas (PIBIC FA CNPq) e aos que ingressaram por meio de cota social (PIBIS FA).
- PIAP (Programa Institucional de Apoio à Pesquisa) oferece apoio financeiro a servidores para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Os programas institucionais de fomento à inovação, vinculados ao Edital Unificado do IFPR para concessão de auxílios financeiros são:

- PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), objetiva estimular estudantes dos cursos de graduação nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.
- PIBITI-PIBIS (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) tem por objetivo favorecer o acesso e a integração de estudantes ingressantes ao ensino superior à cultura acadêmica por meio do sistema de cotas sociais.

➢ PRADI (Programa Institucional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) tem por finalidade contribuir técnica e financeiramente, por meio de bolsas para estudantes e auxílio financeiro aos coordenadores, para aquisição de recursos materiais e serviços que auxiliarão no desenvolvimento dos projetos selecionados.

Os programas institucionais de fomento às ações de extensão, arte e cultura,vinculados ao Edital Unificado do IFPR para concessão de auxílios financeiros são:

PIBEX (Programa Institucional de Bolsas de Extensão) visa apoiar o desenvolvimento de atividades em projetos de extensão, com a concessão de bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de Ensino Médio (PIBEX Jr.) e Graduação (PIBEX Graduação e PIBEX/PIBIS).

PIAE (Programa Institucional de Apoio ao Extensionista), visa apoiar o desenvolvimento de atividades de extensão, com a concessão de auxílio financeiro a pesquisadores do IFPR.

Para além do Edital Unificado, as ações de Pesquisa, Extensão e Inovação são também fomentadas através de editais específicos, quais sejam: Programa Institucional de Apoio a Aquisição de Equipamentos para a Pesquisa, Extensão, Cultura, Inovação e Pós Graduação (PROEQ); Programa de Educação em Direitos Humanos (PIDH); Feira de Inovação Tecnológica (IFTECH); Competição de Robótica e Mostra de Lançamento de Foguetes.

Adicionalmente, o Comitê de Pesquisa e Extensão do Campus (COPE) recebe, avalia e acompanha, em fluxo contínuo, propostas de projetos de pesquisa, inovação, ensino e extensão submetidas por servidores do IFPR, que não demande necessariamente aporte de recursos financeiros.

Finalmente, os programas institucionais de Pesquisa, Extensão, Inovação e Inclusão Social buscam, através das ações descritas, incentivar a realização de pesquisas básicas e/ou aplicadas, desenvolvendo o processo investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e às peculiaridades regionais; proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, estimulando o pensamento científico e a criatividade; contribuir para a formação de recursos humanos em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;

consolidar a posição do IFPR junto à sociedade acadêmica e científica, principalmente, nos municípios e áreas de influência onde a instituição se faz presente; consolidar a institucionalização da indissociabilidade entre Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação entre os servidores e estudantes e estimular a participação destes últimos nas ações de extensão, buscando contribuir para sua formação acadêmica, incentivar o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação.

5.1.2 Aproveitamento de Estudos Anteriores

A Resolução do CONSUP nº 55/11 descreve no Capítulo VI, artigos 81 a 86, as normas e procedimentos para o aproveitamento de estudos anteriores, ou seja, de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso (LDB, artigo 47), quando solicitado pelo estudante devidamente matriculado no componente curricular ou etapa para o qual solicita o aproveitamento ou ainda não tê-lo cursado, por meio de formulário próprio protocolado na Secretaria Acadêmica do Campus e acompanhado dos documentos constantes no artigo 84 dentro do prazo estabelecido pelo Calendário Acadêmico.

A Secretaria Acadêmica encaminha o processo à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus e o pedido será avaliado por Comissão de Análise, composta por professores da área de conhecimento, de acordo com os critérios contidos nos incisos I e II, do artigo 83, da citada Resolução. É vedado o aproveitamento de estudos entre níveis de ensino diferentes. Os critérios de avaliação deverão compreender: correspondência de ementas, conteúdo programático e compatibilidade de carga horária. Além disso, o processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado.

5.1.3 Certificação de Conhecimentos Anteriores

A Resolução nº 55/11 do CONSUP no Capítulo VII, artigos 87 a 90, enumera os procedimentos para certificação de conhecimentos anteriores Esta certificação compreende o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica,

inclusive no trabalho de acordo com a LDB (Lei nº 9.394/1996) e Resolução CNE/CEB 04/99, a pedido de docentes do curso ou pelo estudante devidamente matriculado ou que ainda não tenha cursado o(s) componente(s) curricular(es) para o(s) qual(is) solicita a certificação de conhecimentos. Neste caso, a solicitação deve ocorrer em até 10 (dez) dias a contar do início do período letivo (observando-se o contido no calendário acadêmico), por meio de formulário próprio protocolado na Secretaria Acadêmica do Campus e com fundamentação que justifique a excepcionalidade.

Uma comissão de análise, indicada pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e nomeada por portaria da Direção-Geral, deverá adotar procedimentos de avaliação teórica e/ou prática dos conhecimentos anteriormente adquiridos.

5.1.4 Expedição de Diplomas e Certificados

Nos termos do artigo 114, da Resolução nº 55/2011 do CONSUP/IFPR, o estudante que frequentou todos os semestres, tendo obtido aproveitamento em todos os componentes curriculares, frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das horas-aula (60min) de cada componente curricular, antes do prazo para jubilamento, receberá o diploma de concluinte do curso, que será obtido junto à Secretaria Acadêmica do Campus, após ter realizado a colação de grau na data agendada pela Instituição.

Antes da colação de grau, o formando deverá apresentar à Secretaria Acadêmica o comprovante de ausência de débito com a Biblioteca e com a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e, no caso de ter sofrido mudança no nome durante o curso, entregar cópia do documento do qual consta o nome atualizado.

O formando que não comparecer à cerimônia de formatura, deverá solicitar à Direção-Geral, nova data para formatura em Gabinete.

5.1.5 Acessibilidade

A acessibilidade do Campus foi realizada em etapas, de acordo com a realização de obras de ampliação e adequação do Campus. Na obra de reforma do espaço multiuso, o trajeto entre os dois blocos do Campus foi regularizado, sendo que esses blocos já contam com as condições de acessibilidade, inclusive com elevador.

Com a construção da Guarita (entregue em maio de 2019), o Campus conta com uma rampa que garante pleno e adequado acesso aos cadeirantes e pessoal com mobilidade reduzida.

Além da acessibilidade da estrutura física, o Campus conta com o NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), uma servidora Intérprete da Língua Brasileira dos Sinais, que oferta a acessibilidade para as situações que apresentem barreiras comunicativas da pessoa surda e um Professor AEE(Atendimento Educacional Especializado).

O NAPNE está instalado em uma sala pequena, anexa à Biblioteca, dispondo dos mobiliários abaixo relacionados, sendo que muitas atividades são também desenvolvidas no espaço físico da Seção Pedagógica:

SALA DO NAPNE		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS	2
2	ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS	1
3	CADEIRA COM BRAÇOS, COM 5 RODAS	4
4	FONE DE OUVIDO COM MICROFONE	8
5	GAVETEIRO VOLANTE	1
6	IMPRESSORA BRAILLE DE PEQUENO	1
7	LUPA ELETRÔNICA	1
8	MESA EM L, 140X120X750MM	1
9	MESA REDONDA DE 1,20 DIÂMETRO	1
10	NOTEBOOK PROBOOK 4540S	1
11	NOTEBOOK WINDOWS 8 PROFESSIONAL	1
12	SCANNER PEQUENO PORTE	1
13	SOFÁ EM COURINO NA COR MARRON	1
14	TABLET PC	5
15	TECLADO ADPTADO – BAIXA VISAO	1

5.1.6 Educação Inclusiva

Os Institutos Federais têm marcado em sua concepção forte caráter inclusivo. É preciso destacar, pois, que o conceito de inclusão está atrelado a diversos aspectos que envolvem a perspectiva de uma sociedade mais justa e igualitária, que dê atenção às diversidades e que possibilite o bem-estar de todos. Neste sentido, desde as formas de ingresso nos cursos, as políticas de permanência e a organização do

trabalho pedagógico devem estar coerentes com o objetivo de inclusão dos sujeitos na sociedade por meio da educação. Para tanto, o IFPR adota a política de cotas de ingresso reservando vagas para pessoas de baixa renda, pretos, pardos, pessoas com deficiência e estudantes de escola pública. São ofertados também programas de bolsas e auxílios com o objetivo de incentivar a permanência e conclusão dos estudantes nos cursos.

A política de inclusão dos estudantes com necessidades educacionais específicas seguirá as normativas que permeiam essa demanda, conforme segue: Resolução 54/2011 (reconhecimento da diversidade dos sujeitos e das pessoas com deficiência) e Resolução 50/2017 (Avaliação), ambas do IFPR; Lei 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência); Lei 9.394/1996 (Diretrizes e Bases da Educação); Lei 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação); Lei 10.436/2002 e Decreto 5.626/2005 (Língua Brasileira de Sinais); Decreto 7.611/2011 (Atendimento Educacional Especializado); Lei 12.764/2012 (Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista). Eventuais alterações legislativas e novas legislações que venham a tratar da inclusão serão consideradas pelo Projeto.

Assim, considerando que o acesso deve se estender a todos(as) os(as) estudantes com necessidades educacionais específicas; considerando as deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, o PDI (2019-2023)enumerou as diretrizes de trabalho do NAPNE no *Campus*:

a) Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes nas atividades acadêmicas, considerando suas necessidades educacionais específicas;

b) Produzir materiais pedagógicos específicos para viabilizar o processo de ensino aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas;

c) Viabilizar o atendimento educacional especializado de forma a complementar a formação dos estudantes, com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela;

d) Executar ações pedagógicas e de acessibilidade, com o apoio da equipe pedagógica, para a realização de ações concretas de acompanhamento e adaptação / adequação curricular quando necessário;

e) Sistematizar relatórios de acompanhamentos individualizados dos estudantes;

f) Viabilizar reuniões com a família e profissionais externos;

g) Fortalecer as ações educativas de acessibilidade, abordando a questão de diferenças e diversidade, tanto para estudantes quanto para servidores (sensibilização por meio de palestras,rodas de conversas, visitas a instituições municipais, atividades culturais como teatro, entre outras ações);

h) Definir uma Equipe Multidisciplinar para compor o NAPNE;

i)Empoderar os servidores e estudantes acerca da temática de mitos e verdades sobre a pessoa com deficiência e promoção da saúde;

j) Trabalhar com servidores e estudantes, numa ação NAPNE e SEPAE acerca dos problemas relacionados à saúde mental na escola, com viés informativo e preventivo, buscando parcerias com profissionais da área da saúde;

k) Viabilizar o número de parcerias entre o IFPR e a Prefeitura, tais como: CAE-AV (Centro de Atendimento Especializado – Área Visual); CAE-AS (Centro de Atendimento Especializado – Área da Surdez); ERCE (Escola Campo Largo para alunos com Deficiência Intelectual); Centro de Atendimento para alunos com altas habilidades/superdotação. (IFPR/Campus Campo Largo, 2018, p.40-41)

O Campus atenta-se à superação de barreiras de acessibilidade em relação ao mobiliário e às adaptações arquitetônicas. Há o serviço de atendimento a pessoas com deficiência auditiva, realizado por uma intérprete em Língua Brasileira de Sinais (Libras), além de contar também com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) que é responsável pelo acompanhamento dos estudantes e do desenvolvimento de orientação e ações inclusivas em geral para a integração do estudante no campus, bem como as relativas ao currículo, à metodologia, aos recursos educativos e organização específicos que atendam suas necessidades de ensino e aprendizagem, atendendo ao que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996 em seu artigo 59. Tais ações são planejadas em conjunto entre a coordenação do curso, equipe pedagógica, docentes e NAPNE.

Especificamente com relação ao trabalho pedagógico, o Curso Superior de Processos Gerenciais aborda, de maneira interdisciplinar, os diferentes temas pertinentes à inclusão, tais como: as desigualdades sociais e econômicas, os Direitos Humanos, a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Esses temas são abordados como conteúdos em diferentes componentes curriculares e

podem gerar projetos interdisciplinares, além de serem abordados em eventos e ações promovidas pelo campus, como debates, exposições, mostra de filmes.

A Educação Inclusiva tem atenção especial nos componentes curriculares, desde os aspectos legais aos metodológicos e, embora optativo, o componente Língua Brasileira de Sinais (Libras) está diretamente relacionado com a Educação Inclusiva.

5.1.7 Mobilidade Estudantil e Internacionalização

De acordo com a Resolução 55/2011 que dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Superior no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR, o ingresso de estudantes estrangeiros, decorrente de celebração de acordo de convênio cultural, educacional e/ou científico e tecnológico entre o Brasil e outros países, está sujeito à criação de vagas em edital específico. Ainda quanto à mobilidade acadêmica são previstas:

1. Transferência interna: transferência de estudante regularmente matriculado em curso do IFPR para outro curso no mesmo Campus ou em outro Campus do IFPR;

2. Transferência externa: transferência disponibilizada para estudantes de outras instituições de educação da Rede Pública, somente a partir do 2º período letivo do curso, mediante a existência de vaga, seguindo os critérios divulgados em edital próprio.

Os alunos dos Cursos de Graduação do IFPR podem afastar-se para participar de Programas de Intercâmbio em Instituições de Ensino Superior ou Centros de Pesquisas do Brasil e de outros países, conveniados com o IFPR. São consideradas atividades de Programas de Intercâmbio aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisa orientada que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do aluno.

O IFPR, em sua contribuição para a formação do estudante, assume o compromisso de proporcionar-lhe a mobilidade escolar/acadêmica, a qual envolve os intercâmbios nacionais e internacionais. Seja por meio de programas do Governo Federal, como o Ciência sem Fronteiras, ou por iniciativas próprias decorrentes de demandas locais, a mobilidade estudantil busca colaborar com a formação integral do

estudante de maneira inclusiva, transformadora e comprometida com o desenvolvimento humano.

No PDI (2019-2013), o Campus Campo Largo definiu como metas de Internacionalização:

> **a)** Consolidar o Centro de Línguas (Inglês e Espanhol);
>
> **b)** Fomentar a participação de docentes e estudantes nos programas que ofertam bolsas para o desenvolvimento de atividades em Universidades e Institutos Internacionais;
>
> **c)** Manter e ampliar o convênio com a Escola Latino Americana de Agroecologia para o ingresso de estudantes da América Latina e Caribe no Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia. (IFPR/Campo Largo, 2018, p.16)

6. CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

6.1 CORPO DOCENTE

6.1.1 Atribuições do Coordenador

O Manual de Competências do IFPR, atualizado em 2017, define como competências das Coordenações de Cursos, as quais também serão inerentes ao Coordenador do Curso Superior de Processos Gerenciais:

> Cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos institucionais; Planejar ação didático/pedagógica dos cursos juntamente com a Coordenação de Ensino/Direção de Ensino; Executar as deliberações do CONSAP e CONSUP; Orientar o corpo discente e docente dos cursos sob sua coordenação sobre currículo, frequência, avaliação e demais atividades de ensino; Organizar e registrar por meio de atas reuniões com os docentes do curso; Supervisionar situações acordadas em reuniões; Assessorar a Coordenação de Ensino na fixação dos horários das aulas dos cursos ofertados; Planejar, em conjunto com a Coordenação de Ensino/Direção de Ensino, as dependências do curso; Presidir a comissão de avaliação dos pedidos de dispensa e opinar na transferência, verificando a equivalência dos estudos feitos, tomando as providências cabíveis; Supervisionar o cumprimento da carga horária estipulada na matriz curricular dos cursos coordenados, bem como tomar as devidas providências nos casos em que haja necessidade de substituição de professores/permuta de aula, em caso de faltas justificadas ou atividades extracurriculares; (...)Exercer o papel de "ouvidor" de alunos e professores em assuntos relacionados ao curso; Zelar pelos laboratórios, materiais e equipamentos da sua coordenação específica; Supervisionar o preenchimento do diário de classe e solicitar correções caso sejam necessárias, assinando-os e encaminhando para a Coordenação de Ensino; Elaborar, revisar e acompanhar os projetos pedagógicos do curso; Supervisionar os planos de ensino docente e solicitar correções caso seja necessário, assinando-os e encaminhando-os à Coordenação de Ensino; (...) Elaborar, com o auxílio dos docentes, termos de referências, especificações, planilhas e memoriais, para suprimento de materiais, obras, serviços e equipamentos às necessidades do curso; Acompanhar comissões de avaliação de curso, bem como, fornecer informações do curso solicitadas pelos órgãos da Reitoria e também pelas seções do MEC; (...)

6.1.2 Experiência do Coordenador

Doutor em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da Universidade de São Paulo (USP); Mestre em Administração

pela Universidade Federal do Paraná (UFPR); Bacharel em Administração pelo Centro Universitário Toledo de Presidente Prudente. É professor efetivo do Instituto Federal do Paraná - IFPR, Campus Campo Largo. É coordenador do Curso Técnico Subsequente de Administração do IFPR Campo Largo e da Pós Graduação em Gestão Empresarial. Atua como docente de ensino superior desde 2004. Foi professor de Graduação e Pós-Graduação do Centro Universitário Toledo de Presidente Prudente e coordenador dos cursos de Bacharelado em Administração de Empresas e do Curso Superior de Tecnologia em Marketing da mesma instituição. Foi professor de Graduação e Pós-Graduação na Rede Gonzaga de Ensino Superior, campus Dracena, Tupi Paulista e Osvaldo Cruz. Atuou como coordenador dos cursos de pós-graduação (MBA) Estratégias de Negócio de Varejo, Gestão de Negócios e Gestão de Negócios e Finanças do Núcleo LABFIN/PROVAR da Fundação Instituto de Administração (FIA) de São Paulo. Atuou como coordenador do Módulo Internacional "Varejo nos Estados Unidos" do LABFIN/PROVAR da FIA. Foi professor do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

6.1.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Será constituído após a aprovação do curso.

6.1.4 Relação do Corpo Docente

Nº	Docente	Formação	Link para *curriculum Lattes*
01	**Adriane Roberta Ribeiro dos Santos** 40 h DE	• Licenciatura em Letras Português, Inglês e Espanhol. • Graduação em Letras Libras. • Licenciatura em Matemática. • Mestrado em Literaturas e Crítica Literária. • Doutorado em Comunicação e Linguagem.	http://lattes.cnpq.br/6020361757060102
02	**Alexandre Hideo Sassaki** 40 h DE	• Graduação em Administração. • Mestrado em Administração. • Doutorado em Administração.	http://lattes.cnpq.br/0313006690068420

03	**Angélica Aparecida Antonechen Colombo** 40 h DE	•Licenciatura em Filosofia • Mestrado em Filosofia •Doutorado em Educação para Ciência e Matemática	http://lattes.cnpq.br/0359519967313731
04	**Camila de Fátima Modesto** 40 h DE	• Licenciatura em Matemática. • Licenciatura em Física. • Especialização em Educação Especial: Atendimento às necessidades especiais. • Especialização em Ensino da Matemática. • Mestrado em Matemática.	http://lattes.cnpq.br/7202994359876391
05	**Cláudio Kleina** 40 h DE	• Bacharelado em Sistemas de Informação. • Aperfeiçoamento em Especialização em Deficiência. • Especialização em Formação de Docentes e Orientadores EaD. • Mestrado em Educação.	http://lattes.cnpq.br/2543293605800326
06	**Edney Melo Neves** 40 h DE	• Graduação em Engenharia de Materiais. • Especialização em MBA em Gestão Empresarial. • Mestrado em Engenharia e Ciência de Materiais.	http://lattes.cnpq.br/3015128238823697
07	**Fábio Lucas da Cruz** 40 h DE	• Bacharelado em História. • Licenciatura em História. • Licenciatura em Pedagogia. • Especialização em Metodologia do Ensino de História. • Mestrado em História Social. • Doutorado em História Social.	http://lattes.cnpq.br/6098526188183207
08	**Felipe Pinho de Oliveira** 40 h DE	• Bacharelado em Engenharia Florestal. • Mestrado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas). • Doutorado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas).	http://lattes.cnpq.br/1400027817105905
09	**Jefferson Adriano de Souza** 40 h DE	• Licenciatura em Letras (Português e Inglês) • Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa. • Mestrado em Letras. • Doutorado em Estudos da Linguagem.	http://lattes.cnpq.br/3358306329396592
10	**João do Carmo Lopes Gonçalves** 40 h DE	• Licenciatura em Matemática. • Especialização em Fundamentos Para o Ensino da Matemática. • Mestrado em Métodos Numéricos	http://lattes.cnpq.br/3978731823510164

		em Engenharia. • Doutorado em Engenharia Mecânica.	
11	**Joelson Juk** 40 h DE	• Licenciatura em Filosofia. • Especialização em Aspectos do pensamento filosófico contemporâneo. • Especialização em EaD: Tutoria, Metodologia e Aprendizagem. • Mestrado em Sociologia. • Doutorado em Educação.	http://lattes.cnpq.br/4522162327718893
12	**Jonathan Marlon Konraht**	• Bacharelado em Ciências Contábeis. • Mestrado em Contabilidade. • Doutorado em Contabilidade (em andamento).	http://lattes.cnpq.br/3650581794861157
13	**Julia Glaciela da Silva Oliveira** 40 h DE	• Licenciatura em História. • Mestrado em História. • Doutorado em História Social.	http://lattes.cnpq.br/5802593909624026
14	**Lívia Maria dos Santos** 40 h DE	• Bacharelado em Administração. •Bacharelado em Ciências Econômicas. • Mestrado em Administração. • Doutorado em Políticas Públicas.	http://lattes.cnpq.br/1333220483903281
15	**Luciane Schulz Fonseca** 40 h DE	• Bacharelado em Direito. • Especialização em Direito Público. • Especialização em Direito Tributário. • Mestrado em Políticas Públicas.	http://lattes.cnpq.br/4154010107122862
16	**Marta Gomes Francisco** 40h DE	• Graduação em Engenharia de Produção com Ênfase Química. • Especialização em Controle Estatístico da Qualidade. • Mestrado em Engenharia Metalúrgica. • Doutorado em Engenharia da Produção (em andamento).	http://lattes.cnpq.br/4056857969865730
17	**Natan Gonçalves Fraga** 40h DE	• Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Espanhola. • Especialização em Metodologia de Língua Portuguesa e Estrangeira. • Mestrado em Letras Estrangeiras Modernas.	http://lattes.cnpq.br/6620854110482917
18	**Samuel Carlos Wiedemann** 40h DE	• Bacharelado em Teologia com Ênfase em Missiologia. • Licenciatura em Letras (Português e Inglês). • Mestrado em Letras -Linguagem e Sociedade.	http://lattes.cnpq.br/3120474406025396

		• Doutorado em Educação.	
19	**Sandro Marcos Castro de Araújo** 40h DE	• Licenciatura em Filosofia. • Especialização em Informática na Educação. • Mestrado em Tecnologia. • Doutorado em Sociologia.	http://lattes.cnpq.br/6024709211984322
20	**Selma Aguiar Jagher** 40h DE	• Graduação em Administração com Ênfase em Marketing e propaganda. • Especialização em MBA - Gestão em Marketing. • Especialização em Tutoria de EAD. • Especialização em Formação de Docentes e Orientadores Acadêmicos EAD. • Mestrado em Administração.	http://lattes.cnpq.br/7336423754829887
21	**Wellington Meira Dancini dos Santos** 40h DE	• Licenciatura em Matemática. • Especialização em Ensino de Matemática. • Mestrado em Engenharia Mecânica.	http://lattes.cnpq.br/2398608944201109

6.1.5 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso Superior de Processos Gerenciais, nos termos do artigo 24 da Resolução nº 08/2014 do CONSUP, é órgão consultivo e deliberativo para assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar, no âmbito do curso. Sua finalidade é o desenvolvimento e o fortalecimento do respectivo curso, assegurando a participação dos segmentos da comunidade escolar.

O Colegiado será composto: i) pelos docentes dos componentes curriculares do curso;ii) de 01 representante técnico administrativo em educação ligado diretamente ao curso, quando houver; iii) de dois representantes discentes, de turmas distintas. As reuniões ordinárias terão periodicidade mínima bimestral, por convocação do Coordenador de Curso, ou, quando houver necessidade, pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão. As proposições e deliberações serão registradas em ata, com a assinatura de todos os membros.

São competências do Colegiado de Curso: cumprir e fazer cumprir as normas da instituição; propor ajustes no projeto do Curso; manifestar-se, no que couber, sobre as formas de admissão, seleção e número de vagas; zelar pelo

cumprimento dos planos de ensino; orientar e acompanhar a vida acadêmica dos estudantes; deliberar sobre requerimentos dos estudantes no âmbito de suas competências; deliberar o horário de aula do Curso; estudar matérias submetidas à análise do colegiado; recepcionar os estudantes ingressantes no Curso; e, decidir sobre aprovação ou reprovação de estudantes.

6.1.6 Políticas de Capacitação do Corpo Docente

Da leitura do PDI (2019-2023), observa-se quanto à política de formação e capacitação docente que o Campus Campo Largo, em conjunto com a PROGEPE/IFPR, pretende:

> **a)** Elaborar um programa de formação continuada de docentes;
> **b)** Desenvolver um projeto que vise o aprimoramento teórico-metodológico, na forma de grupos de estudos e oficinas, promovendo troca de experiências e o ***saber com o outro;***
> **c)** Realizar pesquisas focadas com base nas necessidades do trabalho pedagógico do Campus;
> **d)**Mapear o perfil dos servidores e suas demandas para capacitação;
> **e)** Implementar no Campus as políticas de desenvolvimento de pessoas;
> **f)** Estabelecer critérios para divisão do orçamento destinado à capacitação visando o interesse da administração e o desenvolvimento pessoal;
> **g)**Promover espaços de interação e diálogo entre os servidores;
> **h)** Criar uma política de acolhimento de servidores (efetivos e substitutos), apresentando a instituição, as especificidades do Campus, fluxos internos e direitos dos servidores;
> **i)** Fortalecimento da SCPPD do Campus, com vistas a qualificar a análise dos processos de progressão funcional dos docentes;(IFPR/Campo Largo, 2018, p.72)

6.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

O Campus Campo Largo, atualmente, conta com 31(trinta e um) Técnicos Administrativos em Educação. Destes, aproximadamente 20 terão relação com os estudantes do Curso Superior de Processos Gerenciais (lotados na SEPAE, Biblioteca e Secretaria Acadêmica). Os demais (lotados na Diretoria de Planejamento e Administração e nos laboratórios de Eletromecânica), terão relação indireta, pois propiciarão viabilidade e condições para o regular funcionamento do Campus.

Nº	Técnico Administrativo	Cargo	Formação
1	**Adriana Barbosa Coelho**	Auxiliar em Administração 40h	• Graduação em Direito; • Especialização em Direito do Trabalho.
2	**André Augusto Camilo**	Técnico de Laboratório Mecânica – 40h	• Tecnólogo em Gestão Pública;
3	**André Chudrik**	Assistente em Administração – 40h	• Graduação em Ciências Econômicas; • Especialização em Gestão Pública.
4	**Angela Barros**	Assistente em Administração – 40h	• Graduação em Engenharia de Alimentos; • Graduação em Administração.
5	**Angela Paloma ZelliWiedemann**	Intérprete de Libras 40h	• Bachareladoem Fisioterapia; • Graduação em Programa de Formação Pedagógica Docente em Biologia; • Especialização em Educação Especial com Ênfase em Deficiência Auditiva; • Especialização em Educação Especial; • Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia (em andamento).
6	**Antonio Henrique Polato**	Assistente em Administração – 30h	• Bacharelado em Direito; • Especialização em Gestão Pública com Habilitação em Políticas Públicas.
7	**Cleberson Luciano Gomes**	Assistente de Alunos 40h	• Graduação em Administração; • Especialização em Gestão Escolar; •Graduação em Biblioteconomia (em andamento).
8	**Cristiane Millionin**	Técnico em Assuntos Educacionais – 20h	• Licenciatura em Letras; • Especialização em Tecnologia em EaD;
9	**Edilaine Cordeiro Baiek**	Auxiliar de Biblioteca -40h	• Licenciatura em Pedagogia (em andamento).
10	**Elilda dos Santos Silva**	Técnica em Contabilidade 40h	• Graduação em Ciências Contábeis.
11	**Elisabete do Carmo Brantes**	Assistente em Administração – 40h	• Tecnólogo em Administração Pública (em andamento)
12	**Elisete Poncio Aires**	Técnico em Assuntos Educacionais – 40h	• Licenciatura em Letras – Português e Inglês; • Especialização em Língua Inglesa; • Mestrado em Letras – Linguística.
13	**Emanuelle Ferreira Machado**	Auxiliar em Administração 40h	• Graduação em Tecnologia em Alimentos; • Especialização em Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar.
14	**Estanislau Velasco Junior**	Técnico em Assuntos Educacionais – 40h	• Bacharelado em Música; •Bacharelado em Direito; • Licenciatura em Filosofia; • Especialização em Música; • Especialização em Gestão Estratégica; • Mestrado em Tecnologia e Trabalho.

15	**Fabiana Guzzoni Pinto**	Assistente em Administração – 30h	• Graduação em Ciências Contábeis; • Graduação em Engenharia de Alimentos; • Especialização em Segurança Alimentar em Indústrias e Serviços de Alimentação.
15	**Flavia Manuela de AlmeidaKsiaszczyk**	Pedagoga – 40h	• Licenciatura em Pedagogia; • Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional; • Mestrado em Educação (em andamento).
17	**Geferson João da Silva**	Técnico em Tecnologia da Informação – 30h	•Tecnólogo em Rede de Computadores.
18	**Guilherme Basso dos Reis**	Auxiliar de Biblioteca 40 h	• Tecnólogo em Gestão Pública; • Mestrado (em andamento).
19	**Israel Luiz Tullio**	Assistente em Administração – 30h	• Graduação em Comércio Exterior.
20	**Janise Pereira de Souza**	Técnico de Laboratório de Química – 40h	• Graduação em Química; • Mestrado (em andamento).
21	**Jose Guterres Carminatti**	Biblioteconomia– 40h	• Graduação em Biblioteconomia; • Aperfeiçoamento em Sistemas de Informação.
22	**Liliane Wilcek**	Auxiliar em Administração 30h	• Graduação em Administração; • Especialização em Gestão em Finanças Empresariais.
23	**Luciana Milcarek**	Técnica em Assuntos Educacionais – 24h	• Licenciatura em Educação Artística-Artes Plásticas; • Tecnólogo em Gestão Pública; • Especialização em Metodologia do Ensino da Arte; • Mestrado em Engenharia da Produção – Mídia e Conhecimento.
24	**Luciano Urgal Pando**	Assistente de Alunos – 40h	• Graduação em Sistemas da Informação. •Mestrado
25	**Lucio Schulz Junior**	Assistente em Administração – 40h	• Graduação em Ciências Econômicas; • Especialização em Gestão Pública com Habilitação em Políticas Públicas.
26	**Naiane Seguro**	Contadora – 40h	• Graduação em Ciências Contábeis; • Especialização em Contabilidade.
27	**Oengredi Mendes Maia dos Santos**	Assistente Social – 40h	• Graduação em Assistência Social; • Especialização em Gestão Social, Abordagem Técnico-Operativa para o Trabalho Social; • Mestrado em Tecnologia e Sociedade - Linha de Pesquisa Tecnologia e Trabalho.
28	**Raphael dos Santos Pontes**	Técnico em Tecnologia da Informação – 30h	• Técnico em Informática; • Graduação em Engenharia de Controle e Automação (em andamento).
29	**Raquel Zanetti Sioma**	Assistente em Administração – 40h	• Graduação em Gestão Pública; • Especialização em Gestão Pública.

30	**Simone Aparecida Milliorin**	Pedagoga – 40h	•Licenciatura em Pedagogia; • Especialização em Psicopedagogia; • Mestrado em Educação/Políticas Educacionais.
31	**Vilmar Muller Júnior**	Técnico de Laboratório–Agroecologia – 40h	•Graduação em Agronomia; •Mestrado em Agrossistemas; •Doutorado (em andamento).

6.2.1 Políticas de Capacitação do Corpo Técnico Administrativo em Educação

Quanto à política de formação e capacitação dos Técnicos Administrativos em Educação, observa-se, pela leitura do PDI (2019-2013), que o Campus Campo Largo, em conjunto com a PROGEPE/IFPR, pretende:

> **a)** Elaborar um programa de formação continuada dos técnicos administrativos em educação;
>
> **b)** Fortalecimento das ações para qualificação dos processos de progressão funcional dos técnicos;
>
> **c)** Desenvolver um projeto que vise o aprimoramento teórico-metodológico, na forma de grupos de estudos e oficinas, promovendo troca de experiências e o ***saber com o outro***;
>
> **d)**Mapear o perfil dos servidores e suas demandas para capacitação;
>
> **e)** Implementar no Campus as políticas de desenvolvimento de pessoas;
>
> **f)** Estabelecer critérios para divisão do orçamento destinado à capacitação visando o interesse da administração e o desenvolvimento pessoal;
>
> **g)** Promover espaços de interação entre os servidores;
>
> **h)** Criar uma política de acolhimento de servidores, apresentando a instituição, as especificidades do Campus, fluxos internos e direitos dos servidores. (IFPR/Campo Largo, 2018, p.80)

6.3 INSTRUMENTOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA

6.3.1 Funcionamento dos Colegiados de Gestão

No âmbito do IFPR, os Estudantes, Docentes e Técnicos Administrativos em Educação têm participação direta nos Conselhos Superiores: CONSAP, CONSEPE e CONSUP.

Na mesma esteira, no âmbito do Campus, os Docentes, Técnicos Administrativos em Educação e Estudantes compõem o Colégio Dirigente do Campus (CODIC), “órgão consultivo, propositivo, avaliativo, mobilizador e normativo de apoio

técnico-político à gestão no Campus", nos termos do artigo 5º da Resolução do CONSUP nº 08/2014.

Implantado em julho de 2014, todos os mandatos do CODIC, com duração de dois anos, contaram com a participação das três diretorias; dos representantes dos coordenadores; dos representantes dos docentes; dos representantes dos técnicos administrativos em educação; dos representantes discentes; dos representantes dos pais de alunos da educação Profissional Técnica integrada ao Ensino Médio; de representantes da sociedade civil. A atual composição tomou posse no final de julho de 2018.

Outro Colegiado de gestão é o Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus (CGPC), nos termos do artigo 13 da Resolução nº 08/2014do CONSUP, "órgão auxiliar da gestão pedagógica, com atuação regular e planejada, na concepção, execução, controle, acompanhamento e avaliação dos processos pedagógicos da ação educativa, no âmbito de cada Campus, em assessoramento a Direção-Geral e ao CODIC."

Implantado em 2014, o CGPC local é composto pelos Coordenadores de Cursos, Coordenação de Ensino, Coordenação do NAPNE e uma Pedagoga, sob a coordenação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão. As reuniões são mensais e discutem as ações relacionadas ao ensino. Os resultados das reuniões são veiculados via *e-mail* a todos os docentes e técnicos administrativos envolvidos diretamente com o ensino, por meio de Informativo virtual.

6.3.2 Representatividade da Comunidade Acadêmica

No âmbito dos *campi* do IFPR, os estudantes, além de participarem no CODIC, têm representatividade no Colegiado de Curso, onde possuem asseguradas as participações de dois representantes discentes, de turmas distintas (Regimento Interno IFPR, artigo 25).

Ainda, a Direção-Geral do Campus Campo Largo instituiu em 2014 o Conselho de Representantes de Turmas (CRT), uma iniciativa pioneira, que tem por objetivo ampliar a participação efetiva dos estudantes no processo ensino-aprendizagem. Trata-se, de uma instância consultiva, propositiva e avaliativa com o escopo de prestar apoio técnico político à gestão do Campus. As funções consultivas e

propositivas correspondem às competências para auxiliar a gestão do Campus, opinando sobre as ações pedagógicas, administrativas, orçamentárias e disciplinares exercidas pelas Unidades Executivas, oferecendo subsídios para as tomadas de decisão nos assuntos que afetam o segmento discente. Já a função avaliativa corresponde às competências para contribuir no diagnóstico, avaliação e fiscalização do cumprimento das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas pelo Campus com impacto direto no segmento discente.

Formado por representantes e vice-representantes da totalidade de turmas dos cursos presenciais do Campus, o CRT amplia o espectro de participação direta nas discussões e proposições das demandas pedagógicas e administrativas da escola para além da representatividade nos Colegiados de Cursos. Na coordenação do CRT participam a Coordenadoria de Ensino e pedagogas do Campus. Em 2020, com a readequação da normativa que regula o funcionamento do CRT, as três Direções (Geral, Administração e Planejamento, Pesquisa e Extensão) passaram a integrar o Conselho e participam das reuniões visando um dinamismo na resolução das questões apresentadas pelos estudantes.

6.3.3 Participação da Sociedade Civil na Gestão do Curso

A participação e colaboração da Sociedade Civil na Gestão do Campus e, por derradeiro, na Gestão do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, se dá no CODIC (Colégio Dirigente do Campus).

7. INFRAESTRUTURA

O Campus Campo Largo conta com: **a) Bloco Didático- I**: 10 salas de aulas; 02 Laboratórios de Informática, 02 almoxarifados, 01 sala de assistentes de alunos e 01 sala técnica;**b)Bloco Didático- II:** com 06 salas de aulas; **c) Bloco Multiuso**: prédio com divisórias, onde estão funcionando: Laboratório de Química e Biologia; Laboratório de Matemática e Física; Laboratório de Eletropneumática; Laboratório de Eletrônica e Agroecologia; sala de desenho; sala para atividades físicas e projetos de dança;02 banheiros**; d)Complexo de Eletromecânica**, onde estão localizados os Laboratórios de Mecânica (Usinagem, Soldagem, Materiais e Ensaios, Metrologia e Automação) e Eletrotécnica(Acionamentos, Instalações Elétricas, Alta Tensão, Geração de Energia e Projetos);**e)Bloco Administrativo:** com 03 salas de professores, 01 sala de coordenadores, 02 salas de aula, 01 Laboratório de Informática, 01 sala de atendimento para os estudantes; 01 Biblioteca, 01 Secretaria Acadêmica, 01 sala para reuniões, videoconferência e Direção-Geral; 01 sala para as atividades da Direção de Planejamento e Administração; 01 sala para as atividades da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, com espaço para reuniões; 01 almoxarifado; 04 banheiros; 01 Sala de convivência; 01 sala técnica. Todas as salas de aulas têm capacidade para 40 estudantes. Nos corredores do Campus e laboratórios há câmeras de segurança. Ainda, visando proteger as pessoas e o patrimônio, o Campus conta com sistema de monitoramento 24h e vigilância armada das 19h às 07h.

7.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS

Ambiente	Existente	A construir	Área (m^2)
Salas de aula	18	Aproximadamente mais 10 salas	1.167
Sala de professores	03	Adequar mais 1 sala	205
Coordenadoria de Curso	01	Não	68
Sala de reuniões	02	Adequar mais 1	40

7.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL

Ambiente	Existente	A construir	Área (m^2)
Biblioteca	1	Não	727
Laboratório de Informática	03	01 - Sala pronta / aquisição de novas máquinas	183
Laboratório de Física	01	Mudança de local	79
Laboratório de Química	01	Mudança de local	70
Laboratório de Biologia	01	Mudança de local	70

I- Laboratório de Informática

Atualmente, o Campus conta com três Laboratórios de Informática, que somam 80 (oitenta) máquinas para o atendimento de todos os estudantes. Nos próximos cinco anos pretende-se ampliar este número para 04 (quatro), sendo 2 (dois) com 40 (quarenta) máquinas e 2 (dois) com 30 (trinta), totalizando 140 (cento e quarenta) máquinas. Ademais, considerando as estimativas dos últimos anos quanto ao comprometimento dessas máquinas, estima-se que será necessário adquirir mais 40 (quarenta) unidades para eventuais reposições e para o atendimento dos novos servidores. Com isso, será necessária a aquisição de 100 (cem) máquinas no período de 2019-2023.

BLOCO ADMINISTRATIVO - SALA 4		
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	CADEIRA SEM BRAÇO E SEM RODA	39
2	CADEIRA SEM BRAÇOS E COM RODAS	1
3	CARTEIRA ESCOLAR VERDE	1
4	COMPUTADOR MULTIMÍDIA DUAL BOOT	38
5	GAVETEIRO, COM 3 GAVETAS	1
6	MESA EM L, 140X120X750MM, SUPORTE	1
7	MESA PARA MICROCOMPUTADOR	40
8	MONITOR DE VÍDEO POLICROMÁTICO HP	42
9	PROJETOR MULTIMÍDIA TIPO TETO	1
10	QUADRO EM VIDRO BRANCO	1

11	RACK DE PAREDE 19'' 6 U METÁLICO	1
12	SWITCH	1
13	TELA DE PROJEÇÃO RETRÁTIL 1,80	1

BLOCO DIDÁTICO - SALA 11		
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 2		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	CADEIRA COM BRAÇOS, COM 5 RODAS	1
2	CADEIRA GIRATÓRIA SEM BRAÇO, COM RODAS	27
3	MESA PARA MICROCOMPUTADOR	29
4	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	20
5	MONITOR DE VÍDEO POLICROMÁTICO HP	20
6	QUADRO BRANCO, 300X120CM	1
7	RACK DE PAREDE 19'' 6 U METÁLICO	1
8	SWITCH	1
9	VENTILADOR DE COLUNA	1

BLOCO DIDATICO –SALA 12		
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 3		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	CADEIRA GIRATÓRIA SEM BRAÇOS	38
2	CONJUNTO ESCOLAR (CARTEIRA E CADEIRA)	4
3	MESA EM L, 140X120X750MM	3
4	MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR	21
5	MESA RETANGULAR PARA ESTUDO	17
6	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	21

II- Laboratório de Matemática

LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA E FISICA		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS	2
2	ARMÁRIO COM 2 PORTAS, COM CHAVE	4
3	ARMÁRIO DE AÇO COM 2 PORTAS	1
4	BANCO ÓTICO LINEAR LUZ	1
5	CABINE DE ESTUDOS	2
6	CADEIRA COM BRAÇOS, COM 5 RODAS	2
7	CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS	2
8	CADEIRA GIRATÓRIA SEM BRAÇOS	4
9	CADEIRA SEM BRAÇO E SEM RODA	1
10	CALCULADORA CIENTÍFICA 10 DÍGITOS	50
11	CLAVICULÁRIO 24 CHAVES	1
12	COLCHÃO DE AR MASTER	2
13	CONJUNTO PARA DILATAÇÃO	1

14	CONJUNTO PARA ELETROSTÁTICA	5
15	CONJUNTO PARA FÍSICA MODERNA	1
16	CONJUNTO PARA MOLAS, LEI DE HOOKE	6
17	CONJUNTO PARA ÓTICA E ONDAS	2
18	CONJUNTO PLANO INCLINADO	6
19	CONJUNTO TERMODINÂMICA	8
20	CPU COMPUTADOR, TIPO DESKTOP	1
21	CUBA DE ONDAS COM REFLETOR	1
22	ESTANTES EM AÇO COM 4 DIVISÓRIAS	4
23	GAVETEIRO MÓVEL	1
24	KIT DE LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA	1
25	MESA DE REUNIÃO RETANGULAR	1
26	MONITOR DE VÍDEO POLICROMÁTICO HP	1
27	QUADRO BRANCO 1,20X5,00	1
28	VENTILADOR DE PAREDE	2

7.3 ÁREAS DE ESTUDO ESPECÍFICO

A infraestrutura mínima de laboratórios para implantação do Curso compõe-se de três Laboratórios de Informática. Ainda, para apoio aos componentes curriculares da área de Matemática, os estudantes poderão utilizar o Laboratório de Matemática. Assim, atualmente, o Campus dispõe dos Laboratórios necessários para o atendimento ao Curso Superior Tecnologia em Processos Gerenciais, conforme segue:

Ambiente	Existente	A construir	Área (m^2)
Laboratório de Matemática	Sim: 01 (necessidade de adequações)	Não	79
Laboratórios de Informática	Sim: 03	01: Sala pronta / aquisição de novas máquinas	183

7.4 ÁREAS DE ESPORTE E VIVÊNCIA

Ambiente	**Existente**	**A construir**	**Área (m^2)**
Áreas de esportes	Sim: 01	Quadra Poliesportiva	668
Cantina/ Refeitório	Sim: 01	Não	50
Pátio coberto	Não	Não	1732

7.5 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE

Ambiente	Existente	A construir	Área (m^2)
Atendimento psicológico	Não	Sim	-
Atendimento pedagógico	Sim	Não	113
Atendimento odontológico	Não	Não	-
Primeiros socorros	Não	Não	-
Serviço social	Sim (necessidade de adequações)	Não	11

7.6 ÁREAS DE APOIO

Ambiente	**Existente**	**A construir**	**Área (m^2)**
Auditório	Não	Sim	-
Salão de convenção	Não	Não	-
Sala de audiovisual	Não	Não	-
Mecanografia	Não	Não	-

7.7 BIBLIOTECA

A Biblioteca do Campus possui aproximadamente 700 m², destinados ao acervo, espaço para estudos, utilização do pessoal administrativo e a reserva técnica. A sua capacidade é para 120 pessoas sentadas, sendo 06 lugares em baias na sala de estudo individual, 18 lugares distribuídos em 03 salas de estudos em grupo, 26 lugares em 13 mesas para duplas e 46 assentos distribuídos em 07 mesas circulares de estudo coletivo para 06 pessoas (aguarda-se a entrega de 4 mesas redondas para alocação de mais 20 lugares) e 04 lugares em computadores.

A equipe da biblioteca é composta por um Bibliotecário, com a função de Coordenador da Seção Biblioteca, dois Auxiliares de Bibliotecas e um Assistente em Administração, totalizando 04 (quatro) servidores em exercício. O horário de funcionamento compreende das 08 h às 21 horas, de segunda a sexta, sem intervalos.

A Biblioteca faz uso do Sistema Integrado de Bibliotecas *Pergamum*, que tem por objetivo unificar os acervos das Bibliotecas do IFPR, oferecendo o benefício do acesso aos acervos das demais bibliotecas da instituição à comunidade acadêmica e

conta com um acervo amplo em títulos e números de exemplares, distribuídos por área do conhecimento conforme o quadro abaixo:

Área de conhecimento	Tipo da obra	Títulos	Exemplares	Material Adicional
Generalidades	Livros	84	578	3
Filosofia	Livros	62	265	0
Religião	Livros	9	20	0
Ciências sociais	Livros	519	2301	18
Línguas	Livros	59	868	122
Ciências puras	Livros	270	2188	77
Ciências aplicadas	Livros	707	6926	69
Artes	Livros	84	559	0
Literatura	Livros	362	1042	0
História e geografia	Livros	111	596	16
Ciências sociais	Gravação de Som	2	2	0
Ciências aplicadas	DVD	3	6	6
Totais		2.272	15.351	311

Dados compilados em 03/2020.

A ampliação do acervo é priorizada para a aquisição dos títulos indicados nas bibliografias dos PPC´s e as quantidades em conformidade com a Instrução Interna de Procedimentos que orienta o plano de desenvolvimento de coleções no IFPR. Os recursos disponíveis são divididos por cursos e a definição de aquisição das obras é referendada por colegiado.

ACERVO TOTAL	ACERVO PERTINENTE AO CURSO
Títulos: 2.272 Exemplares: 15.351	**699 títulos (619 + 80)** 213 títulos com mais de 8 exemplares 619 títulos com mais de 2 exemplares 80 títulos com apenas 1 exemplar (213 também estão computados nos títulos com mais de 2 exemplares) **Total: 4.952 exemplares**

8. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A estimativa de orçamento próprio para o Campus (2020 a 2024) é a seguinte:

ANO	CUSTEIO	CAPITAL	TOTAL
2020	R$ 1.201.041,00	R$ 24.511,00	R$ 1.225.552,00
2021	R$ 1.261.093,05	R$ 25.736,55	R$ 1.286.829,60
2022	R$ 1.324.147,70	R$ 27.023,38	R$ 1.351.171,08
2023	R$ 1.390.355,09	R$ 28.374,55	R$ 1.418.729,63
2024	R$ 1.459.872,84	R$ 29.793,27	R$ 1.489.666,12
TOTAIS	**R$ 6.636.509,68**	**R$ 135.438,75**	**R$ 6.771.948,43**

* Acervo Bibliográfico está contido no valor do capital.
** Mesmo diante do cenário econômico e político, esperamos que ao longo dos próximos anos, o orçamento do Campus, em razão do aumento do número de estudantes, seja corrigido em, no mínimo, 5% ao ano.

Esse orçamento é oriundo do Tesouro Federal e aportado na Lei Orçamentária Anual (LOA), que visa atender a todas as despesas de custeio e investimentos da unidade. No ano de 2020, o orçamento do Campus foi reduzido de forma considerável, uma vez que parte do orçamento foi condicionado (aproximadamente 37%), dependendo ainda da aprovação Legislativa. No quadro acima, considerou-se apenas o orçamento aprovado (sem o condicionado), onde garante-se o funcionamento da unidade e propõe-se a aplicação de todos os recursos de capital na aquisição de acervo bibliográfico. Na aprovação do orçamento condicionado, a situação orçamentária do Campus melhora significativamente, sendo possível aumentar o valor a ser investido no acervo bibliográfico, melhorar a infraestrutura física e realizar diversas aquisições de bens de capital.

No quadro apresentado, a projeção orçamentária considera o pior cenário, em uma eventual não aprovação do orçamento condicionado, mantendo essa mesma perspectiva para os demais anos e com uma correção anual de apenas 5%. Mesmo neste pior cenário, o Campus consegue manter suas atividades e garantir um investimento mínimo no acervo bibliográfico. Apesar disso, a gestão da unidade continuará trabalhando para buscar recursos extra orçamentários, de emendas parlamentares e termos de execução descentralizadas visando melhorar a sua infraestrutura.

O Campus vema cada ano intensificando suas ações nas práticas sustentáveis, onde citam-se: substituições das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED; instalação de cisternas no Bloco Administrativo e no Laboratório externo de Agroecologia; separação do lixo e disponibilização de lixeiras de coleta seletiva; uso de papel sulfite reciclado (impressão com responsabilidade) e redução da utilização de copos descartáveis.

Com relação à Infraestrutura, de acordo com o descrito no PDI, o Campus, desde o ano da sua instalação no prédio da antiga Cerâmica Iguassu, passou a realizar obras de reforma, construção e ampliação dos espaços acadêmicos e administrativos. Neste sentido, pretende-se continuar ampliando e readequando os espaços (2019-2013) conforme segue:

Obras	Previsão de Finalização
Adequação das edificações antigas às normas do Corpo de Bombeiros.	2020
Muro de Arrimo (Fundos da Biblioteca) – Essa obra constava no processo de cercamento do campus, porém foi excluída por questões técnicas.	2021
Construção do Ginásio de Esportes ou Quadra Poliesportiva.	2021
Reforma do prédio para instalação do Auditório, Banheiros e Alojamentos.	2022
Instalação do Pavilhão Multiuso.	2022
Reforma do prédio para instalação do Complexo Didático de Laboratórios – II.	2023
Reforma do espaço que hoje é ocupado pelos Laboratórios (Complexo Didático de Laboratórios I – exceto Complexo de Eletromecânica), para transformação em salas de aulas.	2023

Fonte: PDI - *Campus* Campo Largo, IFPR-2018 e atualizado/readequado em 2020.

Para a oferta deste Curso não serão necessários, de imediato, investimentos em infraestrutura. Os Laboratórios indicados neste PPC atenderão de forma satisfatória aos estudantes e, ao longo dos próximos anos, conforme registro no PDI (previstos para 2021 e 2023), serão melhorados, com a ampliação de espaço e aquisição de novos equipamentos.

8.1 EXPANSÃO DO QUADRO DOCENTE

A tipologia do Campus é de 70 professores efetivos, dos quais 60 (57 efetivos e 03 substitutos) estão em atuação. Diante desse quadro serão necessárias contratações na área de administração, conforme previsto no PDI (2019-2023).

Ainda, em 2016 o Campus implantou uma Comissão de Horários, visando distribuir equitativamente às aulas, bem como, garantir a todas as turmas/estudantes o acesso aos Laboratórios e a execução das aulas práticas.

Por esses dois motivos (ingresso de novos docentes e distribuição equilibrada de carga horária) não é possível especificar, neste momento, a distribuição dos componentes aos respectivos docentes.

8.2 PROJEÇÃO DE AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O planejamento anual de investimentos do acervo bibliográfico é o seguinte:

ANO	VOLUMES	VALOR GERAL ORÇAMENTO	VALOR ESTIMADO (R$)
2020	300	R$ 24.511,00	10.000,00
2021	300	R$ 25.736,55	10.000,00
2022	300	R$ 27.023,38	10.000,00
2023	350	R$ 28.374,55	10.000,00
2024	350	R$ 29.793,27	10.000,00
TOTAIS	1.600	**R$ 135.438,75**	50.000,00

Com a aprovação do curso pelo CONSEPE e CONSUP, será elaborada uma planilha informando o autor, o título, o número de ISBN, a edição, o volume, a editora, a cidade e estado, a quantidade e a média de três orçamentos dos livros que carecem de aquisição.

REFERÊNCIAS

BRASIL**,** Lei nº 11.892 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**, e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm> Acesso em 19 de agosto de 2018.

BRASIL. Parecer NCE/CES nº 239/2008, de 6 de novembro de 2008. **Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.** Brasília, DF, 2001.

BRASIL. Resolução CNE/CP 03, de 18 de dezembro de 2002. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.** Brasília, DF, 2002.

BRASIL. Parecer CNE/CP 29, de 18 de dezembro de 2002. **Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional de Nível Tecnológico.** Brasília, DF, 2002.

BRASIL, Ministério da Educação/ Secretaria da Educação profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/catalogo-nacional-dos-cursos-superiores-de-tecnologia-> Acesso em 02 de março de 2020.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia um novo modelo em educação profissional e tecnológica**: concepção e diretrizes. Brasília, 2010.

IPARDES. **Caderno Estatístico:** Município de Campo Largo. 2018. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=83600&btOk=ok>. Acesso em 19 de agosto de 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2019. Disponível em: <http://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/PDI-2019-2023-Versao-Consup-2019.pdf>. Acesso em 20 de fevereiro de 2020.

_____. Resolução do CONSUP55/2011. Dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Superior no âmbito do Instituto Federal do Paraná. Curitiba, 2011.

_____. Resolução CONSUP 50/2017. Estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR. Curitiba, 2017.

_____. IIPda PROENS 05/2019. Atualiza e define os critérios para abertura de cursos técnicos e cursos de graduação, ajuste de projetos pedagógicos de curso, suspensão e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. Curitiba, 2019.

_____. **Manual de Competências**. 2017. Disponível em <http://info.ifpr.edu.br/informacoes-institucionais/manual-de-competencias/>Acesso em 20 de fevereiro de 2020.

_____. Campus Campo Largo. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2019. Disponível em: http://campolargo.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2019/02/PDI_Campo-Largo_2019_2023.pdf > Acesso em 20 de fevereiro de 2020.

PACHECO, Eliezer (Org.). **Institutos Federais:** uma revolução na educação profissional e tecnologia.Brasília: Fundação Santillana; São Paulo: Editora Moderna, 2011.

APÊNDICES

APÊNDICE A - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

CAPÍTULO I - DA FINALIDADE

Art. 1º As Atividades Complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional do discente.

Art. 2º A realização das atividades complementares é obrigatória para a conclusão deste Curso.

CAPITULO II- DAS ATIVIDADES E CARGA HORÁRIA

Art. 3º As Atividades Acadêmicas Complementares do Curso devem ser cumpridas em conformidade com este Regulamento, sendo classificadas em três eixos: atividades de Ensino, atividades de Pesquisa e atividades de Extensão.

Art. 4º O(a) acadêmico(a) deverá realizar no mínimo 80 horas de Atividades Complementares, durante o período de integração do Curso, distribuídas nos três eixos, comprovando:

I - um mínimo de 30 (trinta) horas em atividades de Ensino;

II - um mínimo de 10 (dez) horas em atividades de Pesquisa;

III – um mínimo de 10 (dez) horas em atividades de Extensão.

Art. 5º As Atividades Acadêmicas Complementares estão distribuídas conforme tabela abaixo, computando-se as excedentes como facultativas, para registro e certificação.

Atividades de Ensino	**Carga horária**	**Documentos Comprobatórios**
Disciplinas cursadas em outros cursos de Graduação do IFPR, durante o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	Carga horária da Disciplina	Declaração de Conclusão
Monitorias realizadas no âmbito do IFPR	Carga horária	Declaração do Professor

	vinculada ao projeto de monitoria	responsável pela Monitória
Colaboração em Projetos de Ensino do IFPR	Carga horária vinculada ao projeto de Ensino	Declaração do Professor responsável pelo Projeto de Ensino
Representação Estudantil no CODIC, Colegiados do Curso e Conselho de Representante de Turmas (CRT).	Limite de 10 horas	Portaria ou Declaração
Participação em cursos de qualificação nas áreas afins do curso, bem como cursos de idiomas e de informática.	Carga horária do Curso	Certificado ou Declaração
Participação em congressos, jornadas, simpósios, eventos, congressos, seminários, workshops, bancas de graduação e especialização, mesas redondas, atividades culturais e debates relacionados à: gestão empresarial, sustentabilidade, diversidade, direitos humanos.	Carga horária da atividade	Certificado ou Declaração
Premiação em eventos que tenha relação com os objetos de estudo do curso	10 horas por premiação	Certificado ou Declaração
Estágios realizados em empresas privadas ou entidades públicas	Limite de 20 horas	Cópia do Termo de Estágio e relatório das atividades realizadas, devidamente assinado pelo representante da Empresa e Professor orientador.

Atividades de Pesquisa	**Carga horária**	**Documentos Comprobatórios**
Participação em projetos de pesquisa ou iniciação científica, aprovados pelo COPE	Carga horária do Projeto	Declaração
Produção de recursos audiovisuais	10 horas por produção	Declaração
Autoria e co-autoria em artigo publicado em Periódico (revistas) em áreas afins	30 horas	Cópia do artigo com identificação do Periódico
Publicação de capítulo de livro nas áreas afim	40 horas	Cópia do Capítulo
Texto publicado em jornal ou revista (Magazine)	05 horas	Cópia do texto
Apresentação de trabalho em evento técnico-científico	10 horas por trabalho	Declaração ou Certificado
Publicação em Anais de eventos técnico-científico	10 horas por trabalho	Declaração ou Certificado

Participação na criação de Produto ou Processo Tecnológico com propriedade intelectual registrada	60 horas	Declaração
Participação como palestrante, conferencista, integrante de mesa redonda, ministrante de oficinas ou minicurso em evento científico cultural.	10 horas por atividade	Declaração
Participação em grupos de estudo e de pesquisa	10 horas por semestre	Declaração

Atividades de Extensão	**Carga horária**	**Documentos Comprobatórios**
Participação em projetos de extensão aprovados por Comitê/Comissões de Pesquisa e Extensão	Carga horária do projeto	Declaração
Participação em ações comunitária sem áreas relacionadas ao curso	10 horas por semestre	Declaração

CAPÍTULO III – DO PROTOCOLO E ANÁLISE DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 6º Ao completar a carga horária mínima, o estudante deverá realizar protocolo na Secretaria Acadêmica do Campus, mediante a apresentação de documento original e cópia para conferência do servidor da seção.

Art. 7º Compete ao Colegiado do Curso analisar os documentos juntados e emitir Parecer validando ou não a carga horária destinada às Atividades Complementares.

CAPÍTULO IV - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º Os casos omissos ou controversos deverão ser resolvidos pelo Colegiado do Curso e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.

ANEXOS

Atas de Reuniões da Comissão de Estruturação do Curso;

Ata da Reunião do CGPC;

Ata da Reunião do CODIC.